



DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

4

Nos últimos oito anos, a gestão municipal realizou investimentos para promover o desenvolvimento econômico, a melhoria da infraestrutura e dos serviços urbanos. Mesmo, diante de sucessivas crises verificadas no País, o município prosseguiu em sua trajetória de crescimento, com investimentos em infraestrutura, no resgate de espaços simbólicos, na recuperação do turismo e na implantação e melhoria dos equipamentos públicos.

Novos projetos foram desenvolvidos, como o Morar Melhor, que promoveu melhorias nas residências de 30 mil famílias em 128 localidades. Outras 160 famílias de comunidades, como Barro Branco e Baixa Fria, deixaram áreas de risco para viver em habitações seguras, dotadas de toda infraestrutura. Equipamentos urbanos, como os mercados de São Miguel, Jardim Cruzeiro e Itapuã, além de vias, pontes, viadutos foram requalificados.

A recuperação de 25 trechos de orla, a implantação de museus, parques e do novo Centro de Convenções, além de várias outras iniciativas, permitiram a Salvador retomar seu lugar de destaque no turismo nacional e internacional e a voltar a encantar tanto turistas quanto soteropolitanos.

Também foram elaborados mecanismos para incentivar ainda mais o desenvolvimento econômico. Através iniciativas como o Salvador 360 e as 101 Ações para a Reativação da Economia, foi possível criar novos atrativos e mecanismos para quem deseja investir, crescer ou inovar em suas atividades na cidade.

O Eixo de Desenvolvimento Urbano e Econômico relata as ações realizadas pelas secretarias municipais de Cultura (Secult), Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) e de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra). Também integram este eixo, a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), a Empresa Salvador Turismo (Saltur) e a Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop).

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E URBANISMO (SEDUR)

A Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) é responsável por orientar, licenciar e fiscalizar o uso do solo, planejar e executar a política urbana, coordenar parcerias público privadas nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar e promover o desenvolvimento econômico e atrair investimentos para o município. Também responde pela aplicação da legislação ambiental no que se refere ao licenciamento ambiental e sua fiscalização.

SALVADOR 360

O programa, lançado em 2017, é formado por oito eixos - Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente, Cidade Criativa, Cidade Sustentável e Inclusão Econômica - e 360 medidas, para acelerar o crescimento econômico e social do município. São R\$ 3 bilhões investidos na modernização da infraestrutura da cidade e na requalificação do Centro Histórico. O programa, com 72% das ações executadas, conta também com uma série de medidas para simplificar a vida do cidadão, reduzir a burocracia e atrair empresas, gerar empregos e fortalecer a economia informal.



SALVADOR 360 - EIXOS

Entre as muitas iniciativas do Salvador 360, estão relacionadas a seguir algumas ações.



Investe

Melhorar a infraestrutura e qualidade dos serviços públicos, além da requalificação urbana. O programa é composto por investimentos públicos e parcerias com o setor privado (concessões de PPPs).

- Hospital Dia dentro do Hospital Municipal;
- Urbanização e Construção de 257 unidades habitacionais na comunidade Guerreira Zeferina;
- Construção do Centro de Artes e Esporte Unificado de Valéria (CEU);
- Piscina Olímpica, construção da nova praça Wilson Lins e integração com a praça Nossa Senhora da Luz;
- Implantação do Espaço Boca de Brasa no Centro Cultural de Cajazeiras e no CEU de Valéria;
- Requalificação da Ponta de Humaitá;
- Concessão da Operação do Novo Centro de Convenções.



Cidade Inteligente

Promover o desenvolvimento econômico com base em empresas e soluções voltadas a inovação e tecnologia, com foco na eficiência e modernização da gestão e serviços públicos.

- Modernização da Procuradoria Geral do Município (PMAT);
- Fala Salvador;
- Wi-fi Público;
- Colabore - Centro de inovação Aceleradora de Negócios Sociais (Coworking);
- Calendário de Eventos de Inovação;
- Programa de Otimização de Performance para o turismo (POP);
- Estacionamento Cidadão (Zona Azul Digital);
- Plataforma Caminhos Digitais da Leitura.



Centro Histórico

Promover intervenções públicas de estruturação, programas de habitação, mobilidade e projetos âncoras de transformação que dinamizam a região de forma econômica e urbana. São também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos para a área.

- Reforma da Praça da Inglaterra;
- Requalificação do Terreiro de Jesus;
- Plano de Requalificação do Comércio;
- Nova Sede da Fundação Gregório de Matos;
- Salvador Memória Viva - Preservação e recuperação de fontes e monumentos;
- Pelourinho Dia e Noite - Programa de ações culturais calendarizadas no Centro Histórico.



Simplifica

Reduzir a burocracia na vida dos cidadãos e dos empreendedores.

- Implementação da Base Legal para o Simplifica;
- Licenciamento Simplificado;
- Simplificação do Licenciamento da Vigilância Sanitária;
- Transferência da Central de Liberação de Eventos (CLE);
- Canal único de controle de poluição sonora - Semop.
- Criação do espaço Simplifica Empreendedor;
- Cadastro Central Único (cidadão e empresa);
- Termo de Viabilidade de Localização (TVL) 100% on-line;
- Permissão para abertura de empresas em Zeis.



Negócios

Promover o desenvolvimento econômico e atrair novos investimentos para gerar emprego e renda.

- Regulamentação da Transformação Urbana Localizada (TUL);
- Acompanhamento da concessão do Aeroporto com objetivo de acelerar os impactos para a cidade;
- Minha Primeira Empresa;
- Comunicação Digital;
- Criação do SIMM digital;
- Integração do SIMM com processos de emissão de TVL e alvará;
- Recadastramento do Cadin.



Cidade Sustentável

Promover ações, criar estratégias e implantar soluções que garantam o desenvolvimento sustentável.

- Disque Delivery da Mata Atlântica;
- Educação Ambiental da Turminha Sustentável;
- Caravana da Mata Atlântica;
- Minha Árvore - Georreferenciamento de Árvores Plantadas por Cidadãos;
- Restauração Florestal de Canabrava;
- Projeto Plantando Florestas;
- IPTU Amarelo - Incentivo tributário específico para residências que adotarem energia solar;
- Manual de Hortas Urbanas;
- Estratégia de Resiliência.



Cidade Criativa

Desenvolver projetos e criar investimentos para o fortalecimento e potencialização dos diversos setores criativos do município.

- Cozinha Raiz Salvador (Salvador Gourmet);
- Festival de Fotografia e Prêmio Mário Cravo Neto de Fotografia;
- Programa de oficinas de capacitação para elaboração de projetos culturais em parceria com Sebrae;
- Atividades desenvolvidas nos espaços Boca de Brasa Candeal, Bairro da Paz e Cajazeiras;
- Grafite nas geomantas;
- III Maratona Cidade de Salvador.



Inclusão Econômica

Fortalecer a economia informal e promover a regularização fundiária para geração de emprego e renda.

- Urbanização Integrada no Empreendimento Habitacional Baixa Fria;
- Cursos de Capacitação para microempreendedor individual - Sebrae;
- Programa Comunidade Empreende - PCE Santa Cruz;
- Formação de Liderança e Organização Comunitária/Comunidade Guerreira Zeferina.

PORTAL SIMPLIFICA

Criado com o objetivo de facilitar a emissão de licenças e outros serviços, o Portal Simplifica, desde o seu lançamento em dezembro de 2017, tem sido a principal ferramenta de desburocratização em Salvador.

Desde a sua criação, já foram emitidas mais de 11 mil licenças. O Termo de Viabilidade de Localização (TVL) corresponde a aproximadamente 90% dos atendimentos. O cidadão e o empreendedor podem, de forma *on-line*, ter acesso a procedimentos como licenciamentos para construções, reformas, obras em logradouros públicos e muitos outros.

Os serviços do Salvador Simplifica podem ser emitidos em até 48 horas após a compensação bancária do Documento de Arrecadação Municipal (DAM). O sistema conta com uma linguagem autoexplicativa, facilitando o preenchimento correto de todas as informações solicitadas.

SIMPLIFICA EMPREENDIMENTOS

O licenciamento de obras de pequeno porte foi o primeiro a ser implantado e hoje conta com 22 tipos de licenças, sendo 17 relacionadas a empreendimentos e cinco a obras especiais, além dos serviços correlacionados, como por exemplo: modificação de projeto, transferência de titularidade, substituição de responsável técnico, dentre outros. Desde sua

implantação, em 2017, já foram concedidos, através do Portal, 509 licenciamentos para empreendimentos e outros 266 para obras especiais como construção de muros, demolições, instalação de tapumes, entre outros.

Em 2020, foi implantada a ação “malha fina”, que consiste na conferência das licenças concedidas de forma expressa. A tramitação de processos na “malha fina” está implantada em duas coordenadorias da Diretoria-Geral de Análise e Licenciamento da Sedur (DGAL) na Coordenadoria de Processos Especiais (CPE) e na Coordenadoria de Empreendimentos (CEM). A próxima etapa será a implantação do Serviço de Habite-se integrado, em parceria com a Diretoria de Fiscalização da Sedur e a Sefaz.

SIMPLIFICA ATIVIDADES

A implantação do Termo de Viabilidade de Localização (TVL) no Portal Simplifica, foi iniciada em 2018, com a automatização do sistema para atividades a serem desenvolvidas em escritórios virtuais e atividades em edifícios comerciais cuja construção foi regular junto ao município, ou seja, edifícios com Habite-se. Todos os TVLs foram emitidos de forma expressa, sem intervenção humana.

A partir de 2019, o TVL expresso no Portal Simplifica foi ampliado às atividades de baixo risco urbanístico e

culto religioso. Já, em 2020, passou a atender a todas as atividades previstas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) de forma expressa para baixo risco e, semiexpressa (com análise humana) para médio e alto risco.

Esse processo é totalmente digital com interface digital entre analista e requerente. Desde sua implantação, já foram emitidos 11.627 TVLs pelo Portal.

SIMPLIFICA AMBIENTAL

O Simplifica Ambiental começou a ser desenvolvido em 2019, a partir do levantamento de requisitos para o sistema de licenciamento. A primeira etapa consiste na emissão digital de Manifestação Prévia (MP), Autorização de Poda e Licença para Estação Rádio Base (ERB).

Com a utilização do Portal, o tempo de análise caiu de 30 dias para 48 horas, nos casos de MP para atividade, e de 30 dias para 5 dias, nos casos de MP para realização de obra. Em 2020, tanto a Autorização para Poda de Vegetação quanto a Licença para Estação Rádio Base (ERB) passaram a ser completamente analisados de forma digital, sem interferência humana.

NOVOS SISTEMAS

O Simplifica está implantando ainda novos sistemas que irão permitir o recebimento e análise de projetos desenvolvidos na plataforma BIM, as ações fiscais de fiscalização urbanística e ambiental de forma totalmente digital, emissão de cópia de Habite-se para regularização de imóvel junto a cartórios e instituições financeiras, além de uma nova Carta de Serviços, da Sedur.

Em 2020, também passou a contar com o Sistema QR Code que permite à prefeitura ampliar a sua capilaridade, engajando os cidadãos na fiscalização e colaboração com a gestão municipal.

Com este sistema, o cidadão pode fiscalizar o cumprimento dos protocolos da COVID-19 nos estabelecimentos e avaliar os empreendimentos turísticos com relação à nova certificação para o setor. Para ações de fiscalização, realizadas pela prefeitura, o sistema permite a rastreabilidade dos agentes em campo, com mais economia e efetividade das ações.

INTEGRAÇÃO REDESIM

Para fomentar o empreendedorismo na cidade, foi implantado o projeto de integração Redesim. A iniciativa da Sedur, em parceria com o Sebrae e órgãos municipais, estaduais e federais, busca a simplificação dos processos de abertura de empresas.

A integração da Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb) em 2017, e da Receita Federal, em 2019, permitiu o envio de dados técnicos gerados para emissão do Termo de Viabilidade de Localização (TVL) para o sistema da Juceb automaticamente, como também a validação das informações pelo sistema da Receita Federal. Em 2020, a Vigilância Sanitária (Visa) implantou o Visa Alvará *On-line*, integrada ao sistema da Juceb, o que permitiu a emissão de licenças de baixo risco em até 48 horas e do Microempreendedor Individual (MEI) imediatamente.

A partir do Decreto 32.644, de julho de 2020, foi concedida a isenção da taxa de emolumentos para Microempreendedor Individual (MEI) e DAM único para os processos, o que deu maior celeridade aos resultados das análises de viabilidade de localização. A partir de 2016, o município conseguiu reduzir ano a ano o tempo médio de abertura de empresa, passando de 94 dias, em 2016, para 31 dias, em 2020.

LEI NACIONAL DE LIBERDADE ECONÔMICA

Com a publicação da Lei de Liberdade Econômica nº 13.874/2020 e da Medida Provisória nº 881/2029, o Governo Federal estabeleceu uma série de ações graduais para um ambiente de garantias de livre mercado e uma classificação de risco para 295 atividades consideradas de baixíssimo risco para a administração pública.

Para adequar a legislação municipal à intenção da Lei e da Medida Provisória, foi criado o Decreto Municipal nº 32.636/2020 de Classificação de Risco das Atividades Econômicas (CNAE) que contém 791 atividades classificadas como baixo risco, com licenciamento, alinhado ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) à Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Louos)



Portal Salvador Simplifica

e aos Códigos Sanitário e Tributário do Município.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA (REURB)

Foi criado em 2020, o Programa de Regularização Fundiária Urbana – Reurb, desenvolvido em parceria com o Instituto Baiano de Direito Imobiliário (IBDI) e conta com a participação da Seinfra, FMLF, PGMS e Sefaz.

A Regularização Fundiária transforma núcleos urbanos informais consolidados em áreas legalizadas e garante o direito social à moradia, ao acesso aos serviços públicos, promovendo a cidadania e qualidade de vida da população beneficiária. São beneficiados estado, municípios e famílias domiciliadas.

A iniciativa atende à Lei Federal nº 13.465/2017 que define dois tipos de Regularização Fundiária: Regularização de Interesse Específico (Reurb-E) e Regularização de Interesse Social (Reurb-S).

PROGRAMA REVITALIZAR

O Programa de Incentivo à Restauração e Recuperação de Imóveis do Centro Antigo de Salvador (Revitalizar) visa estimular a região, através da requalificação de imóveis. O Revitalizar concede benefícios fiscais, previstos na Lei nº 9.215/2017, como redução de 50% do IPTU futuro, perdão de

dívidas, redução do ISS e isenção de ITIV para quem reformar, recuperar, ampliar ou edificar imóveis localizados Área de Proteção Cultural e Paisagística do Centro Antigo e no Conjunto Urbano e Arquitetônico da Cidade Baixa de Salvador.

Desde sua implantação, a Sedur já registrou 37 processos com Termos de Adesão deferidos enquanto outros três se encontram em andamento.

INCENTIVOS FISCAIS

Com o objetivo de estimular a geração de emprego e renda e atrair investimentos privados, através de benefícios fiscais, o Plano de Incentivos Fiscais, do Eixo Salvador Negócios do Programa Salvador 360, possui 54 processos para adesão protocolados, beneficiados ou em tramitação em 2020.

TRANSFORMAÇÃO URBANA LOCALIZADA (TUL)

A Transformação Urbana Localizada (TUL) é uma política pública prevista no PDDU/2016 que tem por objetivo viabilizar projetos urbanísticos especiais que poderão abranger áreas públicas ou privadas que estejam situadas num raio de 800m das estações dos sistemas de transporte de alta e média capacidade através de intervenções de área até 50 mil m².

A iniciativa permite a flexibilização de parâmetros urbanísticos mediante contrapartida para



Centro Antigo de Salvador

atendimento dos objetivos, diretrizes e prioridades estabelecidas pelo PDDU. Podem ser realizadas intervenções de menor porte como implantação de equipamentos com finalidade de uso público, requalificação do entorno de áreas privadas, podendo envolver construção de praças, implementação de projetos de mobilidade urbana como ciclovias, mobiliário urbano, *parklets*, melhoria das condições de habitabilidade, recuperação de áreas verdes e programas de proteção ambiental, intervenções urbanas associadas a concessões ou parcerias público-privadas, implantação de programas de HIS e HMP, valorização, requalificação e criação de patrimônio ambiental, histórico, arquitetônico, cultural e paisagístico. Em 2019, foi publicado o Decreto 30.779/2019 com a sua regulamentação e, em 2020, foi elaborado um manual técnico orientativo.

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Após judicialização da concorrência pública em 2018, a prefeitura decidiu modernizar o parque de luz do município através da realização de concorrências comuns e de registro de preços, tendo sido cancelado o procedimento da PPP e arquivado o processo administrativo. A solicitação ainda deverá ser submetida ao Conselho Gestor de PPPs.

MOBILIÁRIOS URBANOS

Em 2020, foi realizado pregão eletrônico para contratação de empresa especializada para elaboração dos estudos e projetos, visando a implantação e manutenção de mobiliários urbanos no município, tendo sido vencedora a empresa MURBAN, que já apresentou a primeira parte dos estudos preliminares. O projeto segue em

andamento, acompanhado pela Comissão de Licitação.

DOCA1 – POLO DE ECONOMIA CRIATIVA

O Projeto busca implantar o primeiro polo de economia criativa público privado do Brasil, com expectativa de R\$ 9 milhões de investimentos. A proposta do Doca1 é ser um equipamento que ofereça capacitações específicas para os empreendedores do ramo criativo, receba e estimule redes setoriais que aproximem os elos da cadeia produtiva e sirva como espaço de realização e estruturação para empreendimentos criativos, através de espaços de trabalho no modelo *coworking*, espaços de exposição de produtos, espetáculos e exposições e serviços de consultoria e aceleração.

O edital de concessão da atividade de fomento por meio da operação do equipamento teve seu período de consulta pública encerrado e as sugestões realizadas foram avaliadas e, quando pertinentes, incorporadas ao projeto que foi enviado para análise da procuradoria, pendente de retorno para a publicação. Quanto ao contrato de *Built to Suit* para construção do espaço, foi assinado em 30 de março de 2020, mas ficou suspenso a partir 27 de abril de 2020, em função do cenário pandêmico, tendo sido retomado, mediante Ordem de Início publicada em 18 de agosto de 2020. O cronograma para finalizar a implantação do projeto prevê a inauguração no modelo “*soft opening*” em abril de 2021 e a operação plena do equipamento estabelecida em junho de 2021.

HUB SALVADOR

Inaugurado há pouco mais de dois anos, o Hub Salvador é um dos melhores centros tecnológicos do país, contribuindo para o crescimento do ecossistema de inovação da capital baiana. Antes do início da pandemia,



um total de 194 empresas já haviam sido abrigadas no Hub, das quais 159 continuavam ativas. E, de um total de 78 *startups* abrigadas pelo Hub, 55 delas permaneceram em atividade.

Desde 2018, o Hub atingiu 294 postos de trabalho, superando a previsão de 210 postos. Em 2019, o investimento no ecossistema ligado ao Hub, superou R\$ 66 milhões, muito acima da expectativa inicial de R\$ 19,7 milhões. Foram realizados mais de 228 eventos desde a inauguração, com a público estimado de mais de 11 mil pessoas.

No *ranking* das *startups*, produzido pela Abstartups, Salvador ocupa a 8ª posição nacional e a 1ª do Nordeste. Devido à emergência sanitária da COVID-19, o Hub Salvador teve suas atividades paralisadas por mais de quatro meses, retomando as atividades em agosto de 2020, de forma paulatina e com horário de funcionamento reduzido.

#VEMPROCENTRO

Com o objetivo de integrar os projetos de requalificação para o Centro Histórico, o programa articula os diversos atores que executam projetos para a região. Para a população, o #vemprocentro é um convite para participação no processo de

transformação do Centro Histórico, buscando comunicar as melhorias que vêm sendo realizadas.

Devido à pandemia e ao contexto de isolamento social, alguns dos eixos de atuação do projeto foram temporariamente inviabilizados – principalmente as ações que se referem à realização de eventos. Há ainda, importantes ações de infraestrutura que foram realizadas como a requalificação das praças Cayru e Marechal Deodoro. Como próximos passos do programa, será realizada uma adequação de seu escopo a partir do levantamento do status de suas ações com cada secretaria responsável, considerando também as novas vulnerabilidades da região no momento atual.

GENERATION

O Programa *Generation* tem a finalidade contribuir para a diminuição do desemprego e subemprego entre os jovens e mulheres e, concomitantemente, proporcionar crescimento ao ecossistema de inovação na cidade, cuja principal limitação observada é a escassez de profissionais qualificados. O projeto-piloto tem por público-alvo jovens e mulheres oriundos das escolas públicas, com idade de 18 a 29 anos de idade, congregados numa turma de 35 alunos, para imersão

no curso de formação de desenvolvedores, com duração de três meses, em regime integral de oito horas diárias.

O escalonamento do projeto vislumbra a formação de quatro turmas por ano e de 140 desenvolvedores, com projeção de 420 formados após três anos. A *Generation*, instituição sem fins lucrativos criada pela Mckinsey, foi identificada para aplicar e coordenar o programa em face da metodologia inovadora que adota, já premiada e validada pelo mercado. A instituição atua em 13 países e já formou mais de 31 mil jovens, sendo 55% mulheres, cuja taxa de inserção no mercado pós curso é de 81%.

Na fase piloto, a prefeitura exerce o papel articulador entre os atores do ecossistema de inovação e a *Generation* executa o programa. Reuniões e visitas técnicas vem sendo sistematicamente realizadas visando a prospecção da demanda, a identificação de parceiros institucionais e o alinhamento dos aspectos metodológicos e de financiamento do programa.

Os acontecimentos relacionados à crise sanitária da COVID-19 impediram a concretização do projeto no primeiro trimestre de 2020 e obrigaram a rever a metodologia e a retomar o alinhamento com os parceiros institucionais e empresas apoiadoras do projeto.

ANÁLISE E LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE

O licenciamento de atividades, como a emissão de Termo de Viabilidade de Localização (TVL) e publicidade – letreiros, outdoors, painéis e outros – é de responsabilidade da Sedur. De 2013 a 2020, foram analisados 33.447 processos de publicidades, dos quais 17.843 licenciados e 15.604 indeferidos.

PROCESSOS ESPECIAIS

A Sedur também é responsável pelo controle e licenciamento de operações que incluem autorizações para utilização de som, terraplanagem e instalação de praticáveis no carnaval. Em 2020, participou ativamente do Projeto de Retomada Salvador, com a liberação de autorizações especiais para a colocação

de mesas e cadeiras em vias públicas para os bares e restaurantes, funcionamento de *drive-thru* de testes rápidos da COVID-19 e cines *drive-in*.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Ao longo dos últimos oito anos, a Sedur desenvolveu atividades como a criação de novos requisitos para implantação do Simplifica Ambiental e implementação do Sistema Disponibilizado ao Requerente (Manifestação Prévia). Participou da elaboração e revisão de Portarias, Instruções Normativas, Minutas de Lei relacionadas à regulamentação do PDDU e Louos, além de receber centenas de solicitações de serviços referentes a licenciamentos e autorizações diversas. Integra ainda diversas comissões como Verde Perto, os Conselhos Municipais de Meio Ambiente (Comam) de Sustentabilidade da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) de Resiliência (Core) Conselho Gestor da APA Joanes Ipitanga, Gestor da Unidade de Conservação Marítima da Barra, Conselho Gestor do Parque de Pituaçu, e grupos de trabalho das unidades de conservação municipal.

Entre as principais entregas realizadas ao longo dos últimos anos está o Sistema digital de licenciamento ambiental, que representa 60% das solicitações de serviços realizados na área ambiental: Manifestação Prévia e Autorização de Poda. Ao final de 2020, tanto Manifestação Prévia quanto Autorização de Poda passaram a ser integralmente digitais, com o atendimento às solicitações em até 48 horas.

PLANO DE RETOMADA

A Sedur e a Casa Civil foram responsáveis pela coordenação do Plano de Retomada das Atividades Econômicas. Para o desenvolvimento do plano, a equipe realizou um mapeamento das principais metodologias nacionais e internacionais de faseamento da retomada das atividades econômicas.

A partir do levantamento e organização das bases de dados epidemiológicos e econômicos disponíveis para Salvador, foi elaborada uma matriz de avaliação, composta por indicadores, para estabelecer etapas de retomada, com os principais indicadores de saúde e



Hub Salvador

uma categorização das atividades econômicas por fases. O plano considerou o risco à saúde e o impacto econômico e estabeleceu critérios técnicos para a tomada de decisões de reabertura. Em parceria com a Casa Civil, elaborou os protocolos gerais e setoriais para cada atividade econômica e sua regulamentação por meio de decretos municipais, bem como a articulação e validação desses conteúdos com representantes dos setores econômicos.



Protocolo Geral de Funcionamento

PLANO DE 101 AÇÕES PARA REATIVAÇÃO ECONÔMICA

A Sedur, e a Casa Civil, coordenaram a elaboração de um plano para retomada das atividades econômicas. A partir de um diagnóstico do impacto da crise econômica decorrente da pandemia da COVID-19 em Salvador, foram elencados setores vulneráveis e estratégias de investimento por parte da prefeitura para apoiar os agentes econômicos em sua recuperação.

Com a definição de 101 ações a serem implementadas por diferentes secretarias, o plano estabeleceu sete eixos, com investimentos públicos e privados de R\$ 6,2 bilhões. A consolidação do plano, a preparação do material para seu lançamento e a publicização para a sociedade ocorreu entre agosto e setembro e a construção do material para seu monitoramento de sua implementação foi executada até o final de 2020.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Durante período de isolamento social em Salvador, a Sedur forneceu, à gestão municipal, informações sobre as ações mundiais de enfrentamento à pandemia, e promoveu internacionalmente as boas práticas realizadas no município.

O documento de Salvador foi tido como referência e compartilhado entre cidades brasileiras por meio da

área internacional da Frente Nacional de Prefeitos e Fórum Nacional de Relações Internacionais.

Como resultado das ações desenvolvidas, Salvador foi inserida em uma plataforma mundial colaborativa de ações exitosas de combate ao coronavírus. Apenas 23 cidades em todo o mundo foram selecionadas. Também foi firmada uma parceria com a ONU, formalizada via suas agências UNFPA e Unicef, para recebimento de doações.

FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA – COVID-19

A intensa programação cultural da cidade no verão gera um maior trabalho de fiscalização entre os meses de dezembro e março todos os anos. A empreitada começa com o Festival da Virada e termina após o carnaval com a desmontagem das estruturas para a festa de Momo. Com o final da folia, todo o efetivo da fiscalização retorna as atividades rotineiras do órgão. No entanto, em 2020, com a pandemia da COVID-19, foi necessário reestruturar as rotinas da área.

Em março, foi criada a força-tarefa da prefeitura com cerca de 120 agentes públicos. Liderada pela Sedur, a força-tarefa contou com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Militar (PM) para o cumprimento de uma série de decretos para enfrentamento do coronavírus. As vistorias garantiram que os estabelecimentos proibidos de funcionar estivessem de portas fechadas e que as medidas restritivas em mais de 50 bairros fossem cumpridas. Num segundo momento, com a flexibilização faseada de diversos segmentos, a tarefa foi fiscalizar o cumprimento dos protocolos de funcionamento.

FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA (FMLF)

A Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), tem por finalidade o planejamento, a elaboração e coordenação de projetos urbanísticos, setoriais, de arquitetura, especiais e complementares.

A FMLF, nos últimos oito anos, desenvolveu 78 projetos, num total de 2.902.857,65 m² de área urbanizada e de 65.146,91 m² de área construída. A urbanização dos espaços públicos – orla, praças, parques, jardins, ruas e espaços de circulação e uso público –, tornam os bairros mais dinâmicos, ambientalmente agradáveis, mais seguros e habitáveis, proporcionando maior vitalidade à cidade.



Praça - João Mangabeira

De 2013 a 2020, a FMLF elaborou projetos para requalificação de trechos de orla, atingindo um total de 33,55 km de extensão, correspondendo a 1.625.887,43 m² da faixa litorânea e seu entorno. Para as praças, parques e espaços simbólicos, foram elaborados projetos para uma área total de 734.461,54 m². Já os projetos para ruas somaram 380.746,46 m², enquanto os de equipamentos urbanos compreenderam 65.164,91 m².

PROJETOS ELABORADOS 2013-2020

Requalificação de Orla		
Projeto	Extensão Km	Área m ²
Barra	2,40	83.725,44
Ondina	2,60	111.236,65
Rio Vermelho	2,10	128.975,59
Amaralina/Pituba	3,30	193.000,00
Jardim de Alah/Boca do Rio/Piatã	3,80	152.023,39
Farol de Itapuã 1 e 2	1,00	118.680,00
Stella Maris/Flamengo/Ipitanga	5,00	261.000,00
Boa viagem/Cantagalo	2,10	120.000,00
Escada/Praia Grande/Periperi	2,60	131.660,00
Itacaranhã/Plataforma	2,95	107.106,00
Ribeira	1,60	42.896,64
São Tomé de Paripe	1,20	24.153,23
Tubarão	1,20	14.538,30
Praia de Lobato	0,40	54.000,00
Farol de Itapuã 3	0,30	22.020,00
Itapuã	1,00	60.872,19
Total	33,55	1.625.887,43

Ruas		
Projeto	Extensão Km	Área m ²
Miguel Calmon	1,1	26.000,00
Cônego Pereira	1,5	139.000,00
Curuzu	1,1	17.700,00
Sabino Silva	2,4	37.705,97
Adhemar de Barros	2,2	59.061,69
Rua da Conceição	0,5	3.200,00
Caminho da Fé	1,1	22.272,00
Avenida Sete	1,5	45.000,00
Corredor da Vitória	1,2	22.000,00
Jardim Brasil		8.806,80
Total		380.746,46

Parques/Praças/Espaços Simbólicos	
Projeto	Área m ²
Parque da Cidade	223.000,00
Parque dos Ventos	83.000,00
Parque Pedra de Xangô	67279
Jardim Botânico	160.000,00
Horto Municipal	2.279,32
Parque Arraial do Retiro	1.839,43
Praça Miriam Fraga	7.953,00
Praça Almeida Couto	10.686,00
Praça Marechal Deodoro	21.400,00
Praça Cayru	32.149,78
Praça da Inglaterra	3.947,50
Terreiro de Jesus	2.654,35
Praça Castro Alves	7.000,00
Praça Orungan	1.628,00
Praça Ramos de Queiroz	960,00
Praça do Planalto	1.190,85
Praça Wilson Lins	14.815,00
Praça Madre Maria Clara	2.107,61
Praça Boa Vista de S.Caetano	9.990,00
Largo da Vitória	608,00
Museu Etnobotânico	
Lagoa dos Pássaros	1.464,75
Pronaica	22.154,45
Colinas do Bonfim	36.000,00
Farol da Barra	7.486,50
Morro do Cristo	958,00
Ponta de Humaitá	11.910,00
Total	734.461,54

Equipamentos Urbanos	
Projeto	Área m ²
Mercado Modelo	3.068,69
Mercado Jardim Cruzeiro	739
Mercado Liberdade	468,42
Mercado de Periperi	2.500,00
Mercado 2 de Julho	9.300,00
Mercado de Itapuã	3.375,00
Mercado de São Miguel	4.460,30
Mercado de São Cristóvão	785,98
Mercado de Cajazeiras	3.970,57
Arcos do Bonfim	1.498,36
Centro Comunitário Mãe Carmen	200,57
Teatro Boca de Brasa	450
Terminal da Barroquinha	12.600,00
Aquidabã	7.100,00
Ecoponto Canabrava	2.271,00
Ecoponto Bom Juá	1.236,00
Ecoponto Federação	1.142,42
Cemitério de Periperi	226,53
Abrigo D. Pedro II	9.000,00
Colônia de Pesca de Amaralina	91,53
Colônia de Pesca da Pituba	159,32
Colônia de Pesca do Rio Vermelho	157,28
Colônia de Pesca de Piatã	231
Colônia de Pesca Itapuã 1	100,8
Colônia de Pesca Itapuã 2	32,14
Total	65.164,91

Total construído e em construção 2.669.022,70

Total de área urbanizada 2.968.004,56

REQUALIFICAÇÃO DA ORLA

Salvador possui cerca de 65 km de orla, considerando a orla Atlântica e a orla da Baía de Todos os Santos. Para recuperar a qualidade desses espaços, que se encontravam totalmente degradados, a prefeitura executou, de 2013 a 2020, o Programa de Requalificação da Orla.

A iniciativa beneficiou 25 trechos de orla, localizados na Ribeira, no Rio Vermelho, Barra, Ondina, Boca do Rio e Farol de Itapuã, São Tomé de Paripe, Tubarão, Itacaranhã, rua Almeida Brandão, Jardim de Alah, Boa Viagem, Piatã, Itapuã, Praça Wilson Lins (Pituba), Ponta de Humaitá, Stella Maris e Amaralina.

Os projetos foram concebidos de forma a atender às especificidades de cada local e resgatar a sua

funcionalidade e usos, com estratégias de ocupação do solo e respeito às áreas de Marinha e aos condicionantes ambientais e de Legislação Federal e Municipal. A urbanização incluiu a implantação de áreas de lazer, de esportes, de contemplação e de entretenimento e requalificou uma área total de 3.207,73486 km² em diversos bairros da cidade.

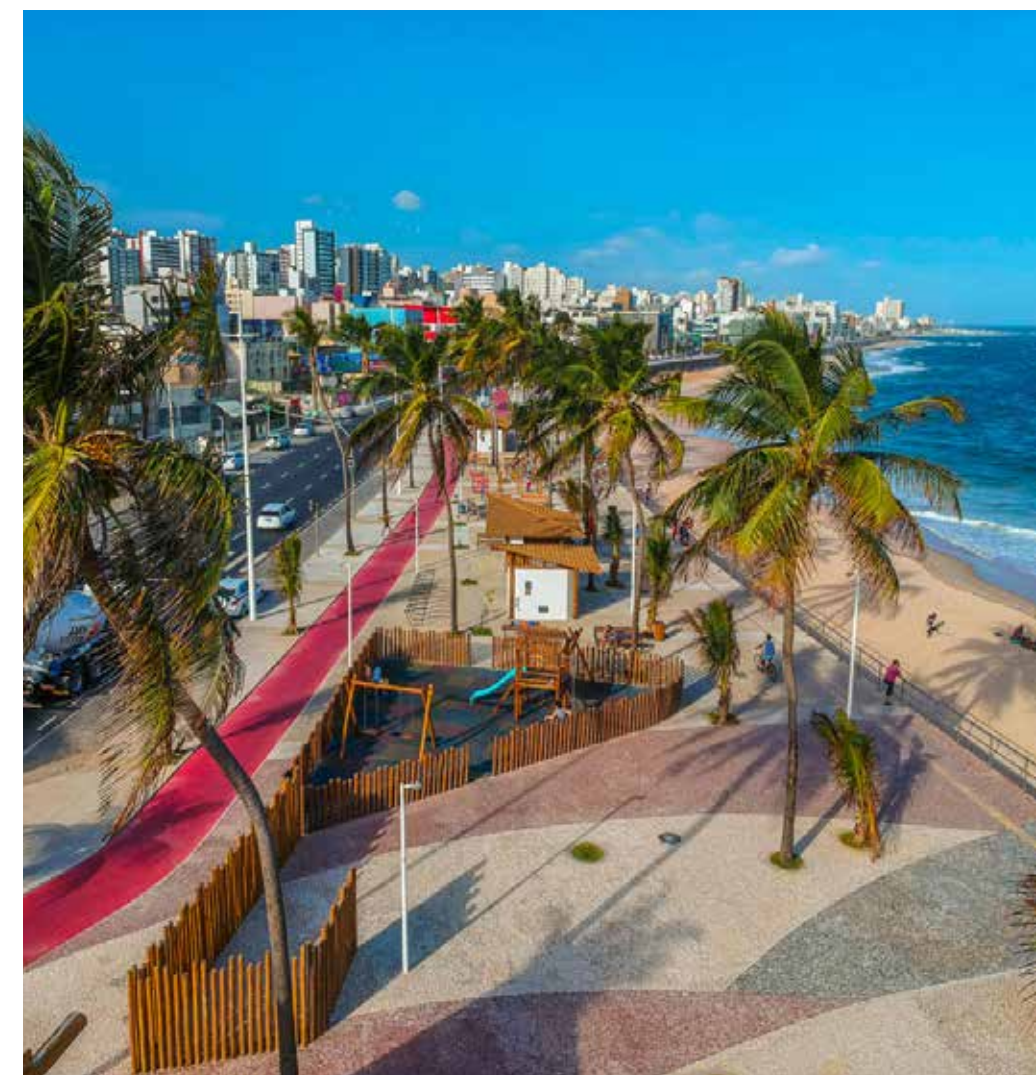
PRAÇAS E PARQUES

Assim como a orla, as praças e parques são espaços de convívio, encontros, lazer e esporte e são espaços decisivos na construção de uma cidade inclusiva, onde todos têm acesso aos equipamentos e espaços públicos. No últimos oito anos, a Fundação Mário Leal Ferreira elaborou mais de duas dezenas de projetos de requalificação e implantação de praças

e parques em toda cidade e acompanhou a sua execução.

PARQUE DOS VENTOS

Com área de 85 mil m², vizinho ao novo Centro de Convenções, na orla da Boca do Rio, o Parque dos Ventos foi projetado para ser um centro de lazer para todas as idades, com ênfase nos esportes radicais. Inaugurado em 2020, o local ganhou 1.418 m de ciclovias, pista de Skate Plaza, torre para escalada e rapel, slackline, além do primeiro Parkour da cidade para os praticantes dessa modalidade de esporte, parques infantis com



Orla Amaralina/Pituba

brinquedo adaptado para PcD, escorregadeiras e arborismo.

Além disso, foi implantado o anfiteatro, Espaço Rosa dos Ventos, destinado a exposições, feiras de arte e encontros. Aproveitando as elevações existentes no terreno, foi instalada uma passarela, compondo o circuito dos calçadões e proporcionando um Espaço de Contemplação, com vista privilegiada do parque, além de um mobiliário único.

PARQUE EM REDE PEDRA DE XANGÔ

A Pedra de Xangô possui um simbolismo cultural e religiosidade de fundamental importância para a identidade cultural da cidade e está envolvida por uma vegetação remanescente de Mata Atlântica, que reforça, junto à pedra, o caráter sagrado do local.

Para a implantação do Parque, o projeto, elaborado em 2019, tem entre suas principais características a preservação e valorização da área em harmonia com seus atributos físicos e simbólicos. Uma única edificação foi projetada para o local, o Memorial, que tem o objetivo de abrigar os registros e o conhecimento das práticas religiosas e ambientais.

A urbanização do espaço ao redor da Pedra do Xangô prevê o reflorestamento das áreas degradadas e espaços para cultivo das árvores consideradas “sagradas” para a religião e representativas da Mata Atlântica.

O mobiliário urbano utilizado assegura a integração com o cenário/imagem do parque e os serviços de infraestrutura projetados prevêm o uso de materiais ambientalmente sustentáveis, a exemplo de luminárias solares e paredes em taipa de pilão.

PARQUE DA CIDADE

O Parque é uma das mais importantes reservas de Mata Atlântica de Salvador. Está regulamentado no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) como Parque Urbano, que são áreas públicas dotadas de atributos naturais significativos para a qualidade urbana. Em 2014, a estrutura física do local estava degradada, inclusive com esgoto correndo a céu aberto.



Parque da Cidade

O projeto desenvolvido recuperou as condições ambientais e urbanísticas e devolveu à população uma importante área de lazer. Foram implantados parques infantis, mobiliário urbano, ciclovia, pista de cooper, espaços de meditação e ioga, ajardinamento com a criação de grandes áreas gramadas para o convívio das famílias e o lazer de piqueniques.



Arraial do Retiro

PARQUE ARRAIAL DO RETIRO

O projeto da Lagoa do Arraial do Retiro, localizada no Arraial de Baixo, consistiu na criação de uma área de lazer no entorno da lagoa, com o objetivo de qualificar um espaço público, já utilizado pela população. A intervenção constou da pavimentação de caminhos no contorno da lagoa, criação de duas áreas de convivência, parque infantil, pergolado, bancos e mesas para jogos, quiosque e deck para realização de atividades de contemplação.

JARDIM BOTÂNICO

Projetada pela FMLF em 2018, numa área de 160 mil m², no bairro do Pau Miúdo, a requalificação do Jardim Botânico propõe um sistema de edificações de caráter científico voltado ao estudo, manutenção e conservação da Mata Atlântica. Para o herbário, que abriga cerca de 61 mil espécimes vegetais, foi proposta uma edificação voltada ao estudo e à conservação desse bioma. Já o projeto do edifício principal, com área total construída de 2.219,45 m², prevê sua

subdivisão em dois pavimentos, subsolo e cobertura aberta à visitação. O Jardim Botânico contará também com um pavilhão de observação da natureza e um jardim etnobotânico, com trilha formada por 11 espaços dedicados aos orixás onde o paisagismo utilizará espécies vegetais referentes a cada entidade.

HORTO MUNICIPAL

O projeto, elaborado em 2019, partiu da necessidade de requalificar o espaço existente do horto, no bairro do Bonfim, ampliando sua estrutura física e sua capacidade de cultivo, que passará de 2 mil para 12 mil mudas. A proposta prevê a criação de novos espaços modulares destinados a salas de aula, biblioteca, café, mirante, espaço administrativo e de produção/preparo de mudas, além de um módulo especialmente projetado para realização de pequenos eventos musicais.

Na praça central do Horto, será instalado um calçadão e um sistema de escada rampa que conecta as diversas edificações modulares permitindo que toda a estrutura seja facilmente acessada.



Praça Marechal Deodoro

PRAÇA MARECHAL DEODORO

A praça Marechal Deodoro, localizada no Comércio, é uma das maiores da cidade. O projeto elaborado propôs nova pavimentação, ciclovia, iluminação, mobiliário urbano e paisagismo, além ter contemplado o local com uma nova estrutura de abrigos para os pontos de ônibus, garantindo maior conforto e segurança aos usuários. A requalificação desta praça faz parte do conjunto de intervenções que foram executadas ao longo dos últimos oito anos no Centro Histórico.

PRAÇA CONSELHEIRO ALMEIDA COUTO

A intervenção proposta para a praça Conselheiro Almeida Couto mantém o desenho do projeto original do ano 2000. Localizado no bairro de Nazaré, o local abriga a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato e, no seu entorno, estão o Hospital Santa Isabel, o Colégio Salesiano, a igreja de Nazaré, além de vários edifícios residenciais.

O projeto da FMLF, além da limpeza dos equipamentos e pisos, substituiu as placas de concreto pigmentado por placas de mármore e prevê a reconstrução da pérgola existente no projeto original, a substituição do guarda corpo do Vale de Nazaré, e a recuperação do pórtico que separa a praça da biblioteca Monteiro Lobato. Também os monumentos existentes – o busto do Conselheiro Almeida Couto e a estátua de Don Pedro II – serão recuperados e, no local da antiga fonte luminosa desativada há anos, serão instalados equipamentos de recreação infantil.

PRAÇA CAYRU

A praça integra o Terminal Marítimo, o Mercado Modelo, o Elevador Lacerda, a Casa dos Azulejos e o prédio da Casa da História de Salvador. O projeto de requalificação incorporou a rua que margeia a baía e a retirada do posto de gasolina, o que permitiu a ampliação do espaço e a relação direta da praça com o mar. A praça recebeu pavimento em pedra portuguesa, granito e concreto, mantendo

ainda, o desenho do rebatimento do corte do Mercado Modelo.

PRAÇA DA INGLATERRA

Considerada um importante marco urbano na área central do Comércio, a praça da Inglaterra é um espaço público, com árvores de porte, localizado entre as avenidas da França, Estados Unidos e Miguel Calmon. O projeto de recuperação da praça da Inglaterra restabeleceu sua função de conexão com as principais vias do Comércio, com conforto e segurança para os pedestres, além de proporcionar, aos frequentadores da região um local de descanso e de encontros. Foi implantado mobiliário urbano, disposto sob as sombras das árvores. A existência de monumentos em homenagem a J.J. Seabra e Gandhi, nas duas extremidades da praça, marca a importância histórica e cultural do local.



Terreiro de Jesus

TERREIRO DE JESUS

A restauração e requalificação da praça do Terreiro de Jesus, localizada no Centro Histórico, teve como objetivo resgatar a qualidade do espaço público, um dos cenários mais importantes da história de Salvador. O projeto respeitou os valores estéticos e culturais e, principalmente, reconheceu, através de uma leitura contemporânea, o projeto elaborado por Burle Max, na década de 50, como um importante marco para a cidade.

A intervenção recuperou o desenho gráfico do piso, utilizando materiais que remetem aos elementos criados por Burle Max, reintroduziu os canteiros que existiam e que passaram a ser circundados por bancos. A iluminação cênica, com foco na praça, no casario e igrejas do seu entorno foi concebida para valorizar o cenário. A iniciativa buscou também assegurar a acessibilidade, o conforto e a segurança.

PRAÇA CASTRO ALVES

Patrimônio da cidade e um dos pontos de referência para as manifestações culturais, políticas e populares, a praça Castro Alves possui localização privilegiada, em cima das muralhas da cidade e com visual panorâmico da Baía de Todos os Santos. O projeto de requalificação da área reforçou a sua condição de espaço de conexão entre a avenida Sete de Setembro e a rua Chile.

Durante a execução das obras, foram descobertos achados arqueológicos referentes a um trecho inferior da fachada principal e trecho da pavimentação externa do Teatro São João, construído entre 1806 e 1812 e destruído num incêndio em 1923 e parte de uma fonte, construída entre 1926 e 1927 e enterrada no início da década de 1930, para dar lugar a um estacionamento.

Essa descoberta levou à incorporação da fonte à praça e sua adaptação em “Palco dos Poetas”- uma arena para pequenas apresentações artísticas na área e a exposição dos remanescentes da fachada principal do Teatro.

PRAÇA ORUNGAN

A praça nasceu da retirada do muro da aeronáutica, na Barra, quando se vislumbrou uma grande área ociosa que, urbanizada, passou a integrar os espaços públicos da cidade. No local, por sugestão da Aeronáutica, foi colocado um avião Mirage, que operou na Força Aérea Brasileira, em exposição. O projeto da praça foi desenhado em torno deste “monumento” com jardins e bancos, dando continuidade ao traçado urbanístico da orla da Barra, com a ciclovia e passeio de pedestre.

PRAÇA RAMOS DE QUEIROZ

O local é um pequeno largo de acesso ao Plano Inclinado e a Casa do Carnaval, no Centro Histórico, que se encontrava degradada. A urbanização incluiu a pavimentação em pedra portuguesa e paralelepípedo iluminação pública e mobiliário urbano.

PRAÇA DO PLANALTO

O projeto tem como objetivo a instalação de equipamento público de qualidade para convivência e recreação dos moradores do Planalto Real, no

bairro de Plataforma. A região, carente de espaços abertos para o lazer, é detentora de belas vistas panorâmicas da Baía de Todos os Santos. O projeto utilizou a declividade do terreno, bastante acidentado, e criou vários patamares, interligados por rampas e escadarias. Nos patamares foram instalados equipamentos urbanos e mobiliário para as atividades diversas do lazer dos moradores, bem como a contemplação da paisagem urbana.

PRAÇA WILSON LINS

O projeto de requalificação da praça Wilson Lins, na Pituba, teve como objetivo criar um espaço de lazer, permanência, de convivência e de apoio à praia e ao Centro de Treinamento Municipal de Natação. Para isso, a integração visual e de acessibilidade à praia foi uma condição imprescindível, com novos muros de contenção que visam proteger as bordas do terreno da ação da maré, adotou-se o escalonamento das alvenarias formando *decks* e *degraus* que permitem uma integração visual e o acesso à faixa de areia. A área também foi integrada à praça Nossa Senhora da Luz, através de uma plataforma compartilhada que une e complementa visualmente esses dois espaços.

PRAÇA MADRE MARIA CLARA

O Projeto de Requalificação da Praça, em frente ao Convento da Sagrada Família, cuja edificação foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Artístico Cultural (Ipac) buscou integrar essa área ao conjunto paisagístico da Colina do Bonfim, com a mesma qualidade urbanística no uso dos materiais. A proposta preservou o acesso principal ao Convento e trabalhou os canteiros, onde há grande quantidade de árvores, para criar um espaço de sombra e tranquilidade para aqueles que frequentam a Colina.

LARGO DA VITÓRIA

O Largo da Vitória, na frente da igreja de mesmo nome, é uma praça localizada entre a Ladeira da Barra e o Corredor da Vitória. O projeto de requalificação do local teve como base a valorização da igreja, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) preservando os elementos existentes, a exemplo da rua de acesso, o monumento,

a iluminação e a pavimentação, em pedra portuguesa, material também utilizado nos passeios do Corredor da Vitória e toda extensão da avenida Sete.

PRAÇA BOA VISTA DE SÃO CAETANO

O bairro de São Caetano está entre aqueles de maior densidade populacional de Salvador. Para dotar o local de espaço público de convivência social, o projeto desenvolvido pela FMLF consistiu na drenagem e cobertura parcial do canal existente, criação de acesso para veículos, estacionamento, iluminação pública e instalação de equipamentos de lazer e esportes como campos de futebol, parque infantil e academias de saúde.

LAGOA DOS PÁSSAROS

A área da Lagoa dos Pássaros é um ecossistema de dunas e matas que configuram manchas verdes numa área de grande urbanização no bairro do Stiep. Devido a sua relevância ambiental e paisagística, a área foi identificada como Área de Proteção de Recursos Naturais (APRN) da Lagoa dos Pássaros, pelo PDDU.

O local, que se encontrava degradado, passou a contar com pista de caminhada, píer, espaços para piquenique e para apresentações de capoeira, praça de esportes com parque infantil, aparelhos para musculação e ginástica, além de paraciclos e estacionamento. A Lagoa dos Pássaros está inserida numa área de urbanização acentuada e, ainda assim, é um importante habitat de aves e outros animais. O projeto da FMLF buscou conciliar a conservação da área e o uso para educação ambiental, lazer e contemplação.

PRONAICA

A Pronaica é a mais importante área de lazer dos moradores de Cajazeiras e de Fazenda Grande. É o grande espaço de shows, campeonatos de futebol, das peladas e dos encontros de final de semana. O projeto de requalificação da Pronaica criou condições para que estas atividades possam ser praticadas em um ambiente agradável, seguro e confortável. Foram implantadas quadras de esporte, campos de futebol, parque infantil, academia, sanitários, vestuários, administração e arquibancadas.



Pronaica

REQUALIFICAÇÃO DAS RUAS

Dentro de um conceito de "ruas sustentáveis" onde o pedestre e o não motorizado são a prioridade e a urbanização cria calçadas largas, arborização, espaços de descanso e boa iluminação, a FMLF desenvolveu dezenas de projetos de requalificação de ruas, entre 2013 e 2020, para promover cada vez mais a integração do homem com a cidade. Entre as muitas propostas desenvolvidas, algumas delas são destacadas a seguir.

AVENIDA SETE

O projeto de requalificação da centenária avenida Sete de Setembro tem o objetivo de potencializar o seu comércio de rua – o mais importante de Salvador –, atrair novos moradores, valorizar o turismo, tornando o local mais agradável e urbanizado. Entre as intervenções de maior destaque está o alargamento dos passeios de 2,5 m para 5 m do lado esquerdo da avenida, da Casa D' Itália até a Praça Castro Alves, o que permitiu ordenar melhor os comerciantes informais, além de facilitar o deslocamento dos pedestres. O calçamento dos passeios em pedra portuguesa foi renovado, incluindo os brasões existentes em alguns pontos, e a implantação de piso tátil e rampas de acessibilidade para tornar o trajeto mais inclusivo para pessoas com deficiência.

AVENIDA ADHEMAR DE BARROS

A intervenção proposta para a avenida Adhemar de Barros buscou introduzir melhorias funcionais e a recuperação paisagística da área. O projeto previu também a implantação de um novo sistema de drenagem de águas pluviais, a requalificação dos canteiros, o alargamento das calçadas, a implantação de ciclofaixa, além de espaços de descanso e lazer com áreas de convivência e equipamentos de ginástica.

RUA MANOEL FILOMENO DE MIRANDA (LOTEAMENTO AQUARIUS)

O projeto de requalificação da rua Manoel Filomeno de Miranda decorreu de uma demanda popular feita à prefeitura por parte da Associação de Moradores do Loteamento Aquarius, na Pituba. Esta rua, por ser pouco movimentada, cercada de fundos de prédios era utilizada basicamente como estacionamento.

Com o objetivo de tornar a rua mais uma opção de lazer público para seus usuários, o projeto desenvolvido buscou um redesenho da via que permitisse a inserção de elementos que pudessem atrair uma diversidade de usos para esta área como bicicletário, ciclovia e áreas de repouso.



Avenida Sete



Rua Miguel Calmon

RUA DO CURUZU

Apesar da importância cultural e histórica da rua do Curuzu, no bairro da Liberdade, o local, de intenso comércio e transeuntes, apresentava condições físicas e ambientais de absoluta precariedade ao longo dos 1,1 km da sua extensão, com via e calçadas estreitas, estacionamento irregular e ausência de espaços públicos de lazer. O projeto de requalificação da área buscou dinamizar as atividades econômicas da comunidade através da renovação urbana e, ao mesmo tempo, preservar a sua identidade, com a instalação de pavimento colorido intertravado, em alusão ao Ilê Aiyê, áreas de convívio, arborização, estacionamentos e iluminação pública.

RUA CÔNEGO PEREIRA

A requalificação da rua Cônego Pereira (vide Sucop) buscou recuperar tanto as condições de trafegabilidade quanto melhorar a qualidade urbanística e ambiental do seu entorno, totalizando uma área de 139 mil m². Entre as soluções propostas pelo projeto estava a macrodrenagem do canal do rio das Tripas e a microdrenagem da avenida Cônego Pereira, das suas vias transversais e de trecho da avenida J. J. Seabra. Quanto à mobilidade, o projeto previu a adequação das faixas viárias, a implantação de uma ciclovia, melhoria das calçadas para garantir ao pedestre maior segurança e conforto, além de acessibilidade universal.

RUA MIGUEL CALMON

O projeto da rua Miguel Calmon e um trecho da avenida Jequitaia contemplou a criação de ciclofaixa, espaços de descanso e convivência (micropraças) ao longo da via, paisagismo e conforto ambiental, com o plantio de novas 90 árvores de espécies locais, nova iluminação pública em LED, novas calçadas com pavimentação adequada ao pedestre e acessibilidade universal com um conjunto de rampas, faixas de pedestres, sinalização horizontal e um novo sistema de sinalização vertical inteligente. Esse conjunto de intervenções proporcionou ao local o convite ao caminhar, segurança viária e condições para melhoria do desenvolvimento das atividades econômicas.

AVENIDA JOANA ANGÉLICA

A avenida é uma das áreas de comércio popular mais intenso de Salvador, com grande concentração de vendedores ambulantes que, por ocuparem alguns trechos das calçadas de forma absoluta, obrigam transeuntes a disputarem espaço com os veículos na faixa de rolamento. Com a pandemia da COVID-19, a necessidade de uma intervenção no local, onde ocorriam grandes concentrações

de pessoas, tornou-se mais premente. Neste sentido, o projeto determinou um completo reordenamento do uso do espaço público, garantindo uma solução que permitisse a continuidade do comércio de rua. A intervenção nas áreas de calçada atribuiu uma nova condição de conforto e segurança para o transeunte, permitindo maior distanciamento social, sem inviabilizar o intenso tráfego de veículos na via.

RUA SABINO SILVA

O projeto da rua Sabino Silva, em Ondina, buscou criar um espaço favorável à circulação de pedestres e à prática da caminhada de forma segura e confortável. Também buscou a valorização da via enquanto um importante eixo de ligação entre bairros da cidade (Barra/Ondina/Centenário), além de distribuir o fluxo para o acesso aos bairros do Jardim Apipema e Morro do Gato.

Foi prevista ainda a implantação de uma ciclovia elevada, áreas destinadas aos estacionamentos e espaços para o lazer com a colocação de mobiliário urbano e brinquedos para as crianças no canteiro central. Além disso, o projeto contemplou a implantação de infraestrutura urbana através de rede



Caminho da Fé

de drenagem, pavimentação, passeios, rampas e iluminação pública.

CAMINHO DA FÉ

O Caminho da Fé é um conjunto de intervenções urbanísticas na avenida Dendezeiros, entre o Santuário da Santa Dulce dos Pobres e a Colina Sagrada do Senhor do Bonfim. A iniciativa tem por objetivo conectar dois marcos da religiosidade da cidade e possibilita a circulação com maior conforto e segurança no trecho requalificado.

O percurso prioriza o pedestre, com ampliação dos passeios, implantação de novas faixas no nível da pista, itens de acessibilidade, nova pavimentação, fiação subterrânea, iluminação em LED, drenagem, paisagismo, novo mobiliário urbano com o uso de totens históricos explicativos e marcos religiosos.

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SIMBÓLICOS

A cidade de Salvador, pelas suas próprias características históricas, possui diversos locais aos quais se atribui uma condição intrinsecamente



Centro Comunitário Mãe Carmen

simbólica. Estes locais podem ser manifestamente religiosos, a exemplo da Igreja do Bonfim, ou culturalmente significativos, como a praça Castro Alves. Porém, pelas mais diversas razões, já integram a identidade da cidade e, como tal, necessitam de conservação permanente por parte do poder público.

RESTAURO DO PALÁCIO THOMÉ DE SOUZA

O Palácio Thomé de Souza, projetado para ser a sede provisória do governo municipal, hoje integra a paisagem consolidada daquela área da cidade. A FMLF desenvolveu um projeto de restauro do prédio, com a solução de problemas estruturais, que deram maior funcionalidade e adequaram o espaço às novas necessidades tecnológicas do equipamento.

CENTRO COMUNITÁRIO MÃE CARMEN

O projeto para o Centro Comunitário Mãe Carmen do Gantois, propôs a utilização de materiais naturais para conectar o edifício com a natureza, matriz, base fundamental e elemento principal para o candomblé dentro da pluralidade de suas manifestações. Também foi prevista a implantação de um *deck*/ mirante descoberto, debruçado sobre a mata, para ser utilizado como espaço para atividades ao ar livre. Além disso, o Centro ganhou uma sala de uso múltiplo, consultório, sala de cursos, sala de percussão e depósito.

TERREIRO ILÊ AXÉ OPÔ AFONJÁ

O Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, localizado no bairro do São Gonçalo do Retiro, é um dos mais reconhecidos



Colina do Bonfim

espaços da religião de matriz africana em Salvador. Notabilizado pela liderança de figuras como Mãe Stella de Oxóssi, o terreiro mantém um estreito vínculo com toda a comunidade do seu entorno, sendo o espaço da cozinha parte fundamental de todas as suas manifestações coletivas. Por sua situação precária, foi solicitado, à FMLF, a elaboração de um projeto de reforma e adequação da pequena cozinha existente no terreiro.

O projeto desenvolvido garantiu maior funcionalidade à área, com acesso mais confortável e compatível com o número de pessoas envolvidas nos preparativos dos grandes eventos ocorridos no local. Além disso, foram realizadas intervenções estruturais para oferecer maior segurança aos usuários desse espaço.

COLINA DO BONFIM

A intervenção sobre o Patrimônio Urbano da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim compreendeu ações de restauração, reformas com reestruturação funcional da Praça da Baixa do Bonfim e estrutural, alvenarias de contenção e sistema de drenagem, novas construções – Edificação do Abrigo de Velas e Água Benta – e reurbanização do conjunto paisagístico da Colina Sagrada. O objetivo foi fortalecer o potencial cultural da Basílica do Bonfim e seu entorno e proporcionar aos moradores da cidade e turistas melhores condições de infraestrutura, acessibilidade universal, conforto e segurança.

Junto à Casa dos Romeiros e ao conjunto arquitetônico da Praça da Igreja, área marcada pelo caráter devocional e cultural, foi construída uma edificação, local adequado para o velário e de acesso dos visitantes à água santificada. O Largo da Baixa do Bonfim (Praça Euzébio de Matos) que sugere usos recreativos, foi redesenhado e reativados os arcos da Ladeira do Bonfim para funções comerciais e de serviços. No centro da praça, foi disposto um pequeno palco para realizações de pequenos eventos pela comunidade.

REQUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS

A Prefeitura desenvolveu um programa de recuperação dos mercados municipais nos últimos oito anos para recuperar os mercados populares na cidade. A iniciativa resultou não apenas no ordenamento do espaço público, mas garantiu as condições de higiene aos produtos comercializados e resgatou a tradição desses equipamentos com o comércio de frutas, carnes, mariscos, peixes e das comidas tradicionais da culinária baiana. Além dos mercados públicos, a FMLF desenvolveu novos projetos para os tradicionais quiosques de venda de acarajé, coco e lanches.

MERCADO DO JARDIM CRUZEIRO

O Mercado Jardim Cruzeiro foi construído no terreno de antigos galpões em ruínas, situado à rua Resende Costa, Vila Rui Barbosa, com o objetivo de ordenar a feira tradicional que ocupava o local. O projeto, elaborado em 2017, reproduziu a estrutura do galpão que existia, valorizando a estrutura metálica e privilegiando, através de planos escalonados, a iluminação e ventilação natural.

MERCADO DA LIBERDADE

O Mercado da Liberdade, localizado no Largo do Japão, foi implantado numa área onde existia o antigo prédio da Cesta do Povo. O projeto original tinha limitações de espaço para atender à demanda local, principalmente, por estar situado numa área bastante ocupada pelo comércio informal e extensão da Feira do Japão. Elaborado pela FMLF, a proposta previu um total de 18 boxes e 66 barracas externas, varanda gourmet, espaço para a administração e área para descarte de material.

MERCADO DE ITAPUÃ

O antigo Mercado de Itapuã foi demolido em maio de 2013 por apresentar alto grau de risco à população e para os permissionários. O projeto do novo mercado, de arquitetura contemporânea, elaborado em 2014, buscou atender às atividades anteriormente em funcionamento no local e também valorizar o centro gastronômico de comidas tipicamente baianas.

MERCADO 2 DE JULHO

Esse mercado foi projetado para substituir o existente que não comportava o número de vendedores que haviam ocupado o Largo 2 de Julho no entorno do mercado. Além da área coberta de boxes foi projetada, em 2014, um espaço para feira livre. O projeto incluiu também a urbanização da rua do Cabeça e da rua da Forca, o entorno do mercado e a recuperação do mercado das Flores.

MERCADO DE SÃO MIGUEL

O projeto do Mercado de São Miguel, localizado no entorno da Poligonal de Tombamento do Centro Histórico e à margem da avenida J.J. Seabra, priorizou a ventilação, a iluminação natural, a utilização de água de reúso, dando importância a uma arquitetura mais sustentável com consciência ambiental e eficiência energética. Foram mantidos os locais para as diversas atividades, procurando conservar a tradição do centro de compras, sem abrir mão das necessidades arquitetônicas atuais, tais como os elementos de acessibilidade. É dotado também de espaço para atividade de capoeira e um santuário que resguarda a imagem de São Miguel, santo que empresta o nome ao espaço.

MERCADO DE SÃO CRISTÓVAO

Situado na avenida Aliomar Baleeiro, o projeto do Mercado de São Cristóvão tirou partido da condição topográfica de declividade do terreno, distribuindo o desenvolvimento da edificação em patamares, interligados entre si através de rampas e escadas, promovendo funcionalidade e facilidade de deslocamento por toda e extensão da edificação. Priorizou a ventilação e iluminação natural através da forma e da distribuição das coberturas/estrutura e a criação de planos em desníveis que permitem, por meio dos espaços abertos, a circulação do ar e iluminação direta, criação de áreas verdes e jardins que se distribuem ao longo de todo o espaço.

MERCADO DE CAJAZEIRAS

O Mercado de Cajazeiras foi projetado como alternativa para reorganizar o comércio informal da região, principalmente o localizado na “Rótula da

Feirinha”, contribuindo para atenuar os impactos no trânsito do bairro gerados por essa feira.

O equipamento ganhou um teatro/centro cultural para atender ao Programa “Boca de Brasa” e uma unidade da Prefeitura-Bairro.

AQUIDABÃ

A elaboração do projeto valorizou o Aquidabã como local de confluência e convívio dos moradores, além do desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e esportivas. Assim, a proposta prevê a instalação de uma quadra poliesportiva, espaços de ginástica e um parque, além de locais de permanência e contemplação, como bancos e arquibancadas.

Foram propostos ainda novos quiosques, além da construção de um estacionamento com 32 vagas para suprir as demandas dos comerciantes e frequentadores das regiões adjacentes.

MERCADO MODELO

O Projeto de Restauração e Requalificação do Mercado Modelo está ancorado em três aspectos: sua arquitetura em estilo neoclássico da segunda metade do século XIX, sua função histórica, como alfândega do Império, depois da República, e hoje, como principal centro de artesanato da cidade, e seu

potencial turístico por ser um dos principais pontos de visitação de Salvador.

A partir do projeto de requalificação, o Mercado ganhou novos elementos, com a utilização do subsolo para explorar o potencial cênico de sua arquitetura, além da criação de uma área de exposição dotada de recursos tecnológicos como ferramentas expositivas.

TERMINAL DA BARROQUINHA

O projeto do Terminal da Barroquinha buscou proporcionar uma melhor qualidade aos usuários deste espaço e contribuir para a dinamização das atividades econômicas no local.

Para tanto, está prevista a reestruturação total do espaço, das baias, pontos e abrigos de passageiros, além da transformação da área de estacionamento existente em uma grande praça pública com equipamentos de lazer e esportes. A área deverá abrigar ainda uma central de marcações médicas da prefeitura.

PROJETOS ESPECIAIS

São projetos destinados a atender à população de baixa renda residente em áreas precárias, demarcadas no PDDU como Zonas Especiais de Interesse Social

(Zeis). Trata-se de uma inversão da matriz histórica de investimento público em Salvador, com intervenções estruturantes, além de ações pontuais e emergenciais nas áreas mais carentes.

REGULARIZAÇÃO DE ZEIS

A regularização das Zeis mobiliza uma extensa rede de competências e relações interinstitucionais no âmbito municipal, envolvendo aspectos jurídicos, e aspectos urbanísticos. Com apoio da Unesco, por meio do Instituto Polis, foram desenvolvidos estudos de critérios e de diretrizes gerais para apoiar o processo regularização das 216 Zeis instituídas no Município e mais especificamente as do Centro Antigo de Salvador.

Como resultado, foi criado o Índice de Desenvolvimento do Habitat - IDESH, que mede a precariedade nas Zeis de Salvador, tornando possível a comparação e o estabelecimento de prioridades de intervenção. Alinhada às diretrizes do PDDU estabelecidas em 2016, a regularização da Zeis da Gamboa e Unhão está em andamento, cabendo à FMLF a execução do Plano Urbanístico, no Plano de Massas da Urbanização, no Projeto de Requalificação da Orla da Gamboa e em estudos para a regulamentação edilícia com a participação das comunidades envolvidas.

PLANO DE BAIROS DA PENÍNSULA DE ITAPAGIPE

A FMLF deu início, em 2020, à elaboração do Plano da Península de Itapagipe, formada por 14 bairros. A iniciativa busca preparar a região para os possíveis impactos e demandas do turismo religioso local, que tem crescido após a canonização de Irmã Dulce. A partir de um formulário, a população local encaminhou sugestões de ações e de melhorias nas áreas ambiental, social, econômica e urbanística.

SALVADOR DADOS

Salvador Dados é a nova denominação do sistema de informação previsto no PDDU, estruturado a partir da integração de sistemas preexistentes mantidos pela administração municipal. Concebido como um sistema de informações sobre a cidade capaz de integrar

produtores e usuários se tornou um dos projetos do Planejamento Estratégico de Salvador – 2017-2020.

Com a publicação do Decreto nº 29.592, de 28 de março de 2018, o marco regulatório e a instalação do Conselho Gestor e da Secretaria Executiva, instâncias de definição das políticas e de gerenciamento do sistema, foi realizado, junto a todas as unidades da administração municipal, um processo de sensibilização e de coleta de informações sobre necessidades e recursos existentes que culminou com a assinatura pelos gestores do termo de adesão ao Salvador Dados e a definição e contratação da plataforma operacional ESRI como solução corporativa acessível a toda a administração municipal.

Simultaneamente estão em elaboração pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz) a cartografia de referência cadastral, que se constitui a base da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE – Salvador) e o desenvolvimento e implantação do Portal Salvador Dados.

ACERVOS TÉCNICOS DO PLANEJAMENTO

A Biblioteca da Fundação Mário Leal Ferreira é o principal centro de memória do planejamento de Salvador, reunindo documentos de quatro décadas da atividade no município, o que faz dela uma referência para planejadores e pesquisadores técnicos e acadêmicos.

Nos últimos quatro anos, foram obtidos avanços na organização, digitalização, manutenção e acondicionamento do acervo, ações que asseguraram salvaguarda dos documentos originais em meio físico e, ao mesmo tempo, permitiram a implantação do Repositório Digital Institucional. A iniciativa permitiu, de forma confiável, atender às demandas de acesso público aos documentos de referência do planejamento da cidade através da internet.

MAQUETE DE SALVADOR

A Maquete de Salvador, idealizada pelo arquiteto Assis Reis, é uma representação tridimensional da capital baiana reduzida duas mil vezes. Constituída por um mosaico de 102 módulos, começou a ser desenvolvida em meados dos anos 1970 e hoje se constitui num



Maquete Aquidabã

patrimônio da cidade. Em 2019, foi concluída a 4ª etapa da execução, com a elaboração de 40 novos módulos e a atualização de outros 27 que ainda mantinham a feição dos anos 1980.

Atualmente a representação abrange todo o território continental de Salvador e cerca de 70% dos módulos estão atualizados, em conformidade com a cartografia oficial do Município. A conclusão do projeto original, iniciado em 1975, e sua conservação permitiram obter, em 2020, seu tombamento como bem cultural do município por sua singularidade técnica e estética e importância documental.

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DO CENTRO ANTIGO

O Programa de Ocupação do Centro Antigo é uma iniciativa da prefeitura para criar uma nova dinâmica nessa área da cidade. Integram esse esforço ações como a transferência de órgãos públicos para o bairro do Comércio e arredores e os múltiplos investimentos para a recuperação dos seus espaços públicos, a exemplo das novas praças Cayru, Marechal Deodoro e da Inglaterra.

Esta nova dinâmica se consolidará com o uso habitacional. Com este objetivo, a prefeitura, através da Fundação Mário Leal Ferreira, desenvolveu um programa de ocupação da área que, em sua primeira fase, vai viabilizar a produção de cerca de 200 unidades habitacionais através da adequação de prédios já existentes na área. Esta primeira etapa, concentrada no entorno da rua do Corpo



Maquete de Salvador

Santo, tem, como público-alvo, funcionários públicos. A partir desta etapa, outras ações deverão estimular o uso habitacional no Comércio.

PLANO SALVADOR 500

O Plano Salvador 500, lançado em 2014, é uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo que tem, por objetivo, melhorar a qualidade de vida na cidade até 2049, quando completará 500 anos de fundação. Em 2020, foram concluídos o diagnóstico da cidade, em suas mais variadas dimensões, conjuntos de cenários de desenvolvimento e de metas e indicadores de avaliação do desempenho desta estratégia.

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS (SEINFRA)

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) é responsável pelo planejamento e gerenciamento da infraestrutura urbana e saneamento ambiental do município. Desenvolve e executa programas de interesse social, como produção de unidades habitacionais, melhorias em residências precárias e regularização fundiária. Também gerencia o Programa Minha Casa Minha Vida e é responsável pelo Programa de Urbanização da Bacia do Rio Mané Dendê (Projeto Novo Mané Dendê) e do Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado da Cidade do Salvador.

CASA LEGAL

O programa Casa Legal, criado em 2013, concede o título de posse aos que ocupam de forma irregular terras públicas municipais. A iniciativa permite às famílias conquistarem a escritura de sua moradia. O programa passou por adequações à nova legislação federal de regularização fundiária urbana no território nacional, Lei nº 13.465/2018, regulamentada

pelo Decreto nº 9.310. Como resultado, a partir da publicação da Lei Complementar nº 074, no dia 4 de março de 2020, foi instituído o Programa de Regularização Fundiária Urbana, contendo normas e procedimentos aplicáveis ao tema em Salvador.

Em 2020, a Prefeitura assinou junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU) o termo de cessão da comunidade da Gamboa de Baixo/Unhão para



Casa Legal

executar as ações de Regularização Fundiária nessa comunidade. Também, foi elaborado no período o Projeto REURB S, que resultou na emissão da Certidão de Regularização Fundiária (CRF) e a outorga de mais de 700 Concessões de Direito Real de Uso (CDRU) aos seus moradores.

De 2013 a 2020, foram concedidos 33.826 títulos de posse e estão em andamento a regularização fundiária de interesse social de outros 2.920 imóveis, localizados no Jardim Cajazeiras, Vila Barro Branco, Portelinha (Paripe) Roça da Sabina e Alto do Saldanha. Através do Reurb S, se encontra em licitação a contratação de empresa especializada para ações de regularização de 22 mil unidades enquanto outros 50 mil títulos de posse estão em processo para sua conversão em títulos de propriedade.

HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

A Seinfra responde pela seleção, análise cadastral dos selecionados e indicação dos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV à Caixa Econômica Federal (CEF). Desde 2013 até o final de 2020, foram entregues 14.607 unidades habitacionais.

Entre os empreendimentos entregues em 2020, além das selecionadas pelo sistema, encontram-se 62 famílias que possuem crianças com microcefalia.

Do total de unidades entregues durante a gestão, 128 foram pelo Programa Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) para relocação das famílias que residiam em condições precárias, com alto nível de vulnerabilidade, insalubridade e risco geológico nas áreas de Baixa Fria e Baixa de Santa Rita em São Marcos. Também na área de habitação de interesse social, a prefeitura investiu R\$ 3,4 milhões de recursos próprios na construção de 236 moradias, o Empreendimento Vila Solidária Mar Azul – Módulo Paripe e Paripe I, localizado na praia de Tubarão, com previsão de entrega para 2021.

Outros projetos de habitações de interesse social se encontram em execução, sob a responsabilidade da Seinfra, como os residenciais Sol Nascente I, II e III, o Mané Dendê, Franco Gilberti, Ceasa I, II, III, IV e V, Sítio Izabel e Vivendas do Mar. Juntos, esses empreendimentos irão beneficiar 4.275 famílias.

ESCRITÓRIO PÚBLICO

Com o objetivo de garantir a segurança nas construções em áreas de habitação de interesse social, com custos otimizados, dentro dos parâmetros urbanísticos e edilícios, o Escritório Público elabora projetos de arquitetura e urbanísticos, com o envolvimento do cidadão, promovendo a melhoria

da unidade habitacional e contribuindo para o ordenamento da cidade. Também orienta e auxilia no encaminhamento e acompanhamento de documentação de regularização de propriedade e da construção. Em 2018, o EP incorporou aos seus serviços o apoio técnico à população de baixa renda para a obtenção do Termo de Reconhecimento de Edificações Concluídas (TREC) de obras e serviços realizados de forma irregular em Salvador.

De 2013 a 2020, realizou 3.119 atendimentos ao cidadão que incluíram análises de viabilidade, vistorias e elaboração de cadastro arquitetônico de imóveis, projetos de arquitetura para construção, ampliação e reforma, cadastros para IPTU, muros divisórios, reparos gerais e cadastros para obtenção de TREC.

MORAR MELHOR

O programa de melhorias habitacionais Morar Melhor realiza intervenções nas residências precárias da população de baixa renda nos bairros e ilhas de Salvador. As ações contemplam a recuperação e/ou substituição de componentes das edificações, trazendo mais segurança, e a melhoria das condições sanitárias e de habitabilidade, pois possibilita aos moradores maior conforto funcional, salubridade e estética.

Nas duas primeiras etapas, os serviços oferecidos foram no valor de até R\$ 5 mil por residência. Na terceira etapa, lançada em março de 2020, o valor dos serviços aumentou para até R\$ 7 mil por residência. Os beneficiários permanecem nos seus imóveis reformados, fortalecem os vínculos familiares, pois não precisam sair do bairro onde nasceram, onde possuem suas raízes e relações de convívio social.

As empresas responsáveis pela execução das obras priorizam a contratação de mão de obra do bairro, gerando empregos e renda para a comunidade. Além da reforma dos imóveis pelo Programa Morar

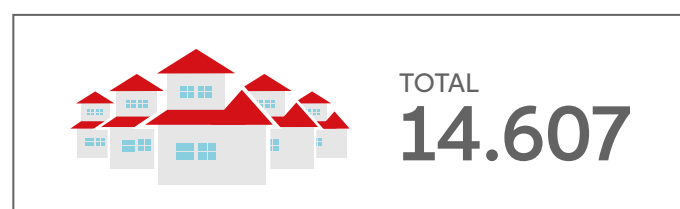
Melhor, são realizadas obras no entorno da localidade beneficiada, com execução de ações de infraestruturas em calçadas, pavimentação de vias, cobertura de canal, construção e reforma de praças, campos e quadras esportivas, troca de iluminação, etc. Desde sua implantação, em outubro de 2015, o programa Morar Melhor já beneficiou mais de 30 mil casas, em 128 localidades, em 93 bairros de Salvador.

Os critérios adotados pelas equipes técnicas da Seinfra para a seleção dos imóveis são a precariedade dos bairros, baseado em dados do IBGE 2010, maior predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento, maior predominância de pessoas abaixo da linha de pobreza, com renda per capita inferior a R\$ 85, maior predominância de mulheres chefes de família e maior densidade habitacional.

Em agosto de 2017, o Morar Melhor recebeu o Selo de Mérito Especial no 64º Fórum Nacional de Habitação e Interesse Social, uma iniciativa de reconhecimento da Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano aos projetos que apresentam resultados de boas práticas em habitação.

UNIDADES DO MINHA CASA MINHA VIDA ENTREGUES DE 2013 A 2020

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2.984	340	508	4.299	1.928	1.880	500	2.168



REASSENTAMENTO

A partir da reurbanização em áreas de Habitação de Interesse Social é realizado o reassentamento de famílias residentes em moradias precárias ou em situação de risco. Preferencialmente são realocadas na comunidade de origem, com a possibilidade de receber uma nova unidade habitacional projetada, ou indenização.

A Seinfra tem realizado ações de reassentamento, cadastramento de imóveis para reassentamento

de famílias, projetos de reurbanização integrada (habitação e infraestrutura urbana) e projetos de regularização fundiária.

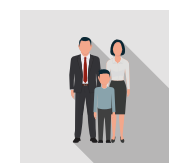
Para reassentamento de famílias instaladas em áreas onde serão implantadas vias ou instalados novos equipamentos urbanos, a prefeitura realizou o cadastro físico e o congelamento de 324 imóveis nas comunidades de Mata Escura, Pau da Lima, Pedra de Xangô, Estrada das Palmeiras, Boa Vista de São Caetano, ruas São Lázaro e São Lucas.

CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS PARA REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS

COMUNIDADES



Mata Escura	Implantação da nova via de ligação Mata Escura x BR-324.	156
Pau da Lima	Implantação da Avenida João Gilberto – Pau da Lima x Avenida Gal Costa.	113
Pedra de Xangô	Implantação do Parque Municipal da Pedra de Xangô.	14
Estrada das Pedreiras	Implantação da nova via de ligação Ceasa x Cia Aeroporto – Estrada das Pedreiras.	34
Boa Vista de São Caetano	Implantação da Praça da Boa Vista de São Caetano.	4
Rua São Lucas	Implantação da Avenida Evangelina Seixas – Jaguaripe x Avenida 29 de Março.	3
TOTAL		324



REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS

	Reassentamento de Famílias		
	Famílias Beneficiadas	Unidade Habitacional	Indenização
Barro Branco Deslizamento	35	35	0
Barro Branco Obra	25	14	11
Vila Picasso Risco de Deslizamento	5	5	0
Major Cunha Matos Risco de Deslizamento	6	5	1
Candinho Fernandes Risco de Deslizamento	83	55	28
Outras Comunidades Deslizamento	6	6	0
TOTAL	160	120	40

Também foram elaborados os projetos de reurbanização integrada e de regularização fundiária de Baixa Fria (2ª etapa) e da Vila Barro Branco.

Em 2020, foi desenvolvido um estudo preliminar do Protótipo Habitacional Projeto da Reurbanização Integrada para criação de 200 novas Unidades Habitacionais, apresentado ao sistema Nacional de Habitação, para o Novo programa Casa Verde Amarela, contemplando relatórios, critérios adotados para seleção do cidadão, e estudos da viabilidade do terreno a ser implantado e elaboração do projeto.

NOVO MANÉ DENDÊ

O Projeto Novo Mané Dendê se constitui na 1ª etapa do Programa de Saneamento Ambiental e Urbanização do Subúrbio e visa contribuir para a melhoria do bem-estar econômico e da qualidade de vida da população da bacia do rio Mané Dendê (BRMD) nos âmbitos econômico, social e de saúde, através da melhoria das condições socioambientais e de urbanização.

O programa está estruturado em torno de dois componentes: o saneamento, o desenvolvimento urbano e a sustentabilidade social, ambiental e institucional. A área de intervenção do Projeto compreende o vale central do rio Mané Dendê e seus principais afluentes, abrangendo o bairro de Rio Sena e parte de Plataforma, Alto da Terezinha, Itacaranha e da localidade de Ilha Amarela.

A execução do Projeto conta com recursos do Contrato de Empréstimo nº 4302/OC-BR, entre a Prefeitura de Salvador, e o Banco Interamericano de

Desenvolvimento (BID) no valor de US\$ 67,5 milhões, com contrapartida de igual valor por parte do município, financiamento contratado em 2018. O primeiro desembolso obtido junto ao BID, no valor de US\$ 1,2 milhão ocorreu em 2019.

Em 2020, apesar das medidas restritivas adotadas para o enfrentamento da pandemia provocada pela COVID-19, todos os projetos executivos previstos para o programa tiveram sua elaboração concluída. Na área ambiental, foram obtidas as licenças e autorizações necessárias para a implantação do Projeto Novo Mané Dendê, enquanto, na área do reassentamento, foi aprovado o marco legal com a publicação da Lei nº 074/2020 e do Decreto nº 32.545, e elaborado o Manual de Execução do Reassentamento Involuntário do PNMD, reunindo as instâncias envolvidas, procedimentos operacionais, instrumentos técnicos e outras informações relevantes.

Outra iniciativa, através da Seinfra, foi a assinatura, em 2020, de convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF) que permite ao município arcar com o custo das parcelas a serem pagas pelos beneficiários do Residencial Novo Mané Dendê, construído pelo Programa Minha Casa Minha Vida.

NOVO MANÉ DENDÊ

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS (SUCOP)

A Superintendência de Obras Públicas (Sucop), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), é responsável pela execução de obras viárias, de urbanização e de infraestrutura dos bairros. Também realiza a estabilização de encostas, a construção e recuperação de prédios e espaços públicos

CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

As obras de contenção e proteção de encostas garantem segurança para as vias, edificações, equipamentos urbanos e, principalmente, moradores das áreas susceptíveis a deslizamentos. Diversas soluções geotécnicas são adotadas, desde as mais simples como retaludamento, drenagem e proteção superficial do talude, às estruturas mais complexas, com solo grampeado, muro de arrimo, talude reforçado, estruturas ancoradas e chumbadas.

De 2013 a 2020, a Sucop executou 105 proteções e contenções de encostas em diversos bairros da cidade, das quais 13 são contenções marítimas, num investimento total de R\$ 135,2 milhões. Entre estas, estão Alto do Barro Branco, avenida Contorno, Jardim Cajazeiras, São Marcos, Vale dos Lagos, Santo Agostinho, Periperi, Rio Sena, Federação, Ladeira do Cacau, São Caetano, Liberdade, Sussuarana e Fazenda Grande do Retiro.



Segunda etapa da orla de Itapuã

REQUALIFICAÇÃO DA ORLA

Com processo iniciado em 2013, o projeto de requalificação e urbanização já beneficiou 25 trechos da orla nas localidades de São Tomé de Paripe,

Tubarão, rua Almeida Brandão (Plataforma/Itacaranha), Ribeira, Barra, Rio Vermelho, Boca do Rio, Jardim de Alah, Piatã, Itapuã, Praça Wilson Lins (Pituba), Ponta do Humaitá, Ondina, Prainha do Lobato e Amaralina.



REQUALIFICAÇÃO DA ORLA



PARQUE DOS VENTOS

Localizado na área do antigo Aeroclube, ao lado do novo Centro de Convenções, na orla da Boca do Rio, o Parque dos Ventos – projeto da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) executado pela Sucop – possui 85 mil m², uma área equivalente a 12 campos de futebol. A obra, inaugurada em 2020, contou com um investimento de R\$ 10,5 milhões, e foi desenvolvida com a proposta de funcionar como um centro esportivo voltado tanto para atletas profissionais quanto amadores. No local, foram implantados pista de *skate street* – com simulação de obstáculos de rua como escadarias, rampas e corrimões –, ciclovia de três quilômetros, uma *pump track* – pista ciclística de circuito contínuo, com lombadas, morros de terra arredondados e curvas levemente inclinadas, e um local destinado exclusivamente à prática do parkour. Também possui parque infantil, tabelas de basquete, quadra de vôlei, anfiteatro com capacidade entre 100 a 150 pessoas e áreas para contemplação e piquenique.

INFRAESTRUTURA

Diante da necessidade de implantação de obras de infraestrutura na cidade, foram realizados serviços de abertura de novas vias, drenagem, meio-fio, passeio, asfalto e iluminação pública em toda cidade.

Entre as principais intervenções executadas entre 2013 e 2020, destaca-se a rua Cônego Pereira. Com um investimento de R\$ 19,7 milhões de recursos próprios, a área foi totalmente requalificada, com melhoria do sistema viário, eliminação dos constantes alagamentos entre o Aquidabã e o Largo Dois Leões, alargamento do passeio, implantação de ciclovia e ciclofaixa, iluminação em LED, paisagismo e plantio de árvores.

A rua do Curuzu, na Liberdade, também passou por intervenções. A obra, no valor de R\$ 6,8 milhões, além de resolver problemas de mobilidade, valorizou

o aspecto cultural da localidade, inclusive a histórica ligação com o Ilê Aiyê.

A rua, de 1,1 km ganhou pavimentação em piso intertravado com as cores representativas da cultura do Ilê e do Curuzu, ordenamento do estacionamento, mobiliário urbano, iluminação em LED, fiação subterrânea, parque infantil, espaços de convivência e novo paisagismo.

Outro importante investimento na área de mobilidade é a obra para instalação da trincheira de ligação entre as avenidas Tancredo Neves e Magalhães Neto. A intervenção vai dar mais fluidez ao trânsito em uma região de grande circulação da capital baiana, reduzindo o tempo de deslocamento e resultando em mais qualidade de vida para os que por ali trafegam. Ainda como complemento ao Sistema BRT, serão implantadas diversas outras obras de grande importância para o sistema viário, a exemplo da ponte sobre o Rio Camarajipe na Ligação Iguatemi/Paralela (LIP), pontilhão na rua Marcos Freire, viaduto Direcional (Av. ACM – Acesso Norte) e alargamento do viaduto Raul Seixas.

RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A gestão municipal, ao longo dos últimos anos, tem realizado uma série de intervenções, integrantes do Salvador 360°, para alavancar o desenvolvimento econômico e social da cidade, promovendo melhorias constantes na qualidade de vida, na mobilidade e preservando a memória histórica e cultural nos mais diversos bairros da capital baiana. Exemplo disso são as obras de requalificação das praças da Inglaterra, Marechal Deodoro, Caiyru, o Caminho da Fé, o Morro do Cristo, o Farol de Itapuã, Igreja do Bonfim, Ponta de Humaitá entre inúmeras outras.

Em 2020, foi entregue, à população, uma nova praça Marechal Deodoro. A intervenção teve início na avenida Jequitaia, passando pela Travessa do Cais do Ouro e rua Torquato Bahia. Ao todo, os 23.250 m² de área receberam investimentos públicos municipais de R\$ 5,2 milhões para promover melhorias como iluminação, implantação de faixa de pedestres,

pavimentação de passeios, baia na parada de ônibus, ordenamento dos estacionamentos de veículos, guarda-corpo, balizadores, paisagismo e organização do comércio formal e informal para facilitar a circulação de pedestre. Também foi realizada a restauração do Monumento das Nações, mais conhecido como “Monumento das Mãozinhas”.

Já a Praça Visconde de Cayru, ou simplesmente Praça Cayru, situada entre o Elevador Lacerda e o Mercado Modelo, foi completamente requalificada em 2020. As obras, executadas pela Sucop, tiveram um investimento total de R\$ 6,1 milhões, com uma parte dos recursos oriunda de convênio com o Ministério do Turismo. O projeto de requalificação foi coordenado pela Fundação Mário Leal Ferreira. A obra incluiu a implantação de novos bancos, iluminação, reforma do busto do Visconde de Cairu, fechamento do canteiro de árvores, reforma do guarda-corpo do cais e do gradil do estacionamento do Terminal Náutico.

As obras no Caminho da Fé, na avenida Dendzeiros, inauguradas no dia 13 de agosto, quando se comemora o dia de Santa Dulce dos Pobres, requalificaram a área entre o Memorial Irmã Dulce e a Basílica do Senhor do Bonfim, num total de 1,1 km. Entre os serviços realizados, está o alargamento das calçadas para cinco metros, piso em granito, marcado como um caminho, e 14 totens que representam a Via Sacra. Foram instalados bancos em cada um dos totens para servirem de pontos de descanso.

Com recursos de R\$ 21,8 milhões, provenientes de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) da Secult, foram executadas as obras de requalificação do trecho de 1,2 km da avenida Sete de Setembro à praça Castro Alves, no Centro Histórico, sob a fiscalização da Sucop. Destacam-se o alargamento de calçadas da via, um dos principais centros de compra da cidade e a instalação subterrânea da fiação de telecomunicações. Além disso, a avenida ganhou rampas, novo mobiliário urbano e iluminação.

LAGOA DOS PÁSSAROS E PARQUE PEDRA DE XANGÔ

Atendendo a antiga demanda dos moradores, a prefeitura realizou a requalificação do entorno da Lagoa dos Pássaros, no Stiep, que integra um antigo ecossistema de dunas. Com um investimento de R\$ 832 mil e projeto da FMLF, sob a fiscalização da Sucop, o local passou a contar com pista de caminhada, píer, espaços para piquenique e apresentações de capoeira, praça de esportes com parque infantil, aparelhos para musculação e ginástica, além de paraciclos e estacionamento com acesso pela rua Arthur de Azevedo Machado.

Encontram-se em execução pela Sucop as obras de urbanização, pavimentação, drenagem e edificações do Parque Pedra de Xangô (vide FMLF). A área, que é considerada sítio histórico do antigo Quilombo Buraco do Tatu, já havia sido oficializada como a primeira Área de Proteção Ambiental (APA) criada pela prefeitura com base no novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU).

JARDIM BOTÂNICO

Com recursos do Proquali, esta obra revitalizou o equipamento para resgatar o caráter público e científico do espaço e promover a educação ambiental. O local, além do parque etnobotânico, conta com herbário, viveiro, centro de pesquisa, sala de administração, equipamentos de apoio à visitação, dentre outras melhorias (vide FMLF).

PRÉDIOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

Desde 2013, a gestão municipal entregou vários mercados construídos ou requalificados como os de Itapuã, de Periperi, da Liberdade, Dois de Julho, de Água de Meninos e do Jardim Cruzeiro, entre outros. As melhorias dos equipamentos contribuíram para um melhor ordenamento do espaço público, além de reduzir os riscos de doenças da população, com a criação de infraestrutura adequada à exposição das mercadorias. Entre os mercados entregues, em



Mercado São Miguel

2020, à população estão os Mercados de São Miguel, Cajazeiras e São Cristóvão.

Com 1.671 m² de área construída e R\$ 6,1 milhões de investimentos, o Mercado de São Miguel, vítima de incêndio em 2017, foi totalmente recuperado e passou a contar com 59 boxes para comercialização de hortifrutigranjeiros e de itens diversos, espaços para bares, restaurantes e roda de capoeira, além de estacionamento com 30 vagas. Já o mercado de Cajazeiras, que também sofreu incêndio em 2017, ganhou, com a reforma novos equipamentos como o Teatro Boca de Brasa e uma unidade da Prefeitura-Bairro.

Localizado na Avenida Aliomar Baleeiro, próximo ao Salvador Norte Shopping, o mercado de São Cristóvão, construído pela Sucop, contou com investimento de R\$ 2,4 milhões de recursos próprios e possui uma área de 1.140 m². O novo mercado dispõe de 56 estações de hortifruti, quatro açougues e estacionamento.

A iniciativa busca melhorar o ordenamento, a infraestrutura, o conforto e a segurança dos comerciantes e dos moradores dos bairros de São Cristóvão, Mussurunga, Jardim das Margaridas e Itapuã.

Com investimento de mais de R\$ 6,5 milhões, com recursos do Ministério dos Esportes e uma contrapartida do município, a construção das Estações Cidadania - anteriormente denominados Centros Integrados de Esportes (CIES) - na rua da Ilha, em Itapuã, e na avenida São Rafael, em São Marcos, tem por objetivo estimular a formação de atletas em áreas de vulnerabilidade social. Os novos equipamentos possuem ginásio poliesportivo, arquibancada para cerca de 200 pessoas, área de apoio, com administração, sala de professores e de técnicos, vestiários, chuveiros, enfermaria, copa, depósito, academia e sanitário.

CENTRO HISTÓRICO

Desde 2013, a prefeitura tem promovido uma série de investimentos para recuperar a infraestrutura e valorizar a importância do Centro Histórico da cidade.

Em 2020, foram devolvidos à população, os Arcos da Montanha.

A requalificação do Elevador do Taboão, construído no final do século XIX e desativado há 54 anos, vai permitir que o equipamento volte a funcionar em 2021.

A Sucop é responsável pela intervenção que tem investimento de R\$ 3,7 milhões. O projeto contempla a restauração integral do elevador e das duas estações de acesso nos níveis inferior e superior, além de intervenções de modernização das instalações, buscando adequar a edificação às normas técnicas vigentes, inclusive de acessibilidade universal.

Outro importante local do Centro Histórico de Salvador são os Arcos da Ladeira da Montanha. Com investimento de R\$ 3,45 milhões, a obra recuperou esse conjunto edificado no final do século XIX, composto por 17 arcos, melhorando as condições de habitabilidade e salubridade dos espaços internos, ocupados por serralheiros e marmoreiros.

Já as obras de recuperação das Muralhas do Frontispício, orçadas em R\$ 4,5 milhões, contemplam a consolidação e estabilização estrutural das muralhas, da Praça Castro Alves à Ladeira da

Misericórdia, recuperação urbanística das ladeiras ao redor, iluminação cênica e restauração paisagística. Segundo o Iphan, os primeiros paredões foram construídos em abril de 1549, em taipa de pilão, para defender Salvador e proporcionar a segurança de seus habitantes.

Bem ao lado do Mercado Modelo, no Comércio, o casarão revestido de azulejos industrializados do século XIX, nas cores azul e branco, também está passando por um processo de recuperação.



Arcos da Ladeira da Montanha

Conhecido como Casarão Azulejado ou Casarão dos Azulejos Azuis, as intervenções no espaço contam com investimento de R\$ 7,8 milhões, proveniente de financiamento junto à Corporação Andina de Fomento (CAF) através do Programa de Requalificação Urbana de Salvador – Proquali (vide Casa Civil). Com quatro pavimentos e 1.914,76 m² de área construída, o local foi alvo de serviços estruturais que incluíram o restauro de toda a fachada do edifício, a recuperação dos detalhes em massa e implantação de elevador e de sistema de ar condicionado. Além do resgate histórico, a iniciativa pretende transformar o local em Museu da Casa da Música.

REQUALIFICAÇÃO DE VIAS

A Sucop realizou no período de 2013 a 2020, a recuperação de mais de 650 km de vias, contemplando mais de 760 logradouros, com investimento acima de R\$ 470 milhões. As bases de tráfego foram requalificadas com o objetivo de melhorar a condição de mobilidade, dando mais segurança para os motoristas e pedestres.

Grande parte das vias recuperadas foram indicadas por levantamento feito pelas Prefeituras-Bairro de acordo com o nível de prioridade na intervenção como ocorreu com as ruas Direta de São Marcos (São Marcos), Edgar Santos e Silveira Martins (Cabula), além das avenidas Barros Reis (Retiro), Manoel Dias da Silva (Pituba) e Luiz Eduardo Magalhães.

NOVAS VIAS

Além da recuperação de vias, a prefeitura também vem investindo em outras obras em importantes vias de tráfego e de mobilidade em Salvador. Vários bairros foram contemplados com serviços de drenagem, substituição de solo com baixa capacidade de suporte (sub-base), base em brita graduada, meio-fio, passeio, asfalto e iluminação pública.

Desde 2013, a Sucop implantou mais de 70 km de vias, beneficiando mais de 100 logradouros.

VIA REGIONAL

Responsável por integrar diversos bairros de Salvador, a Via Regional é um corredor de tráfego com plena acessibilidade e mobilidade. As obras de requalificação nos 3,4 km de extensão dessa via, entre a rotatória de São Marcos até o encontro com a avenida 29 de Março, englobaram drenagem, construção de passeio em concreto, meio-fio, nova iluminação em LED, além de recapeamento asfáltico. Foram investidos R\$ 7,4 milhões de recursos próprios da prefeitura.

As intervenções no local, entre as quais a revitalização do Jardim Botânico de Salvador, melhorias habitacionais do Morar Melhor, contenções de encostas, requalificação de canais e urbanizações do Conjunto Habitacional Baixa Fria, entre São Marcos e Canabrava beneficiaram as comunidades de Novo Marotinho, Águas Claras, Jardim Nova Esperança, Cajazeiras, São Marcos, Sete de Abril e Castelo Branco.

RUAS GOLAN E PARAGUAI

A Sucop concluiu, em 2020, as obras de macrodrenagem, implantação de passeio e meio-fio, além da instalação de iluminação em LED e pavimentação na rua Golan, no bairro de Coutos. Com investimento de R\$ 681,4 mil, a iniciativa pôs um fim aos constantes alagamentos no local.

Já na rua Paraguai, com 570 m de extensão e cerca de 3 mil m² de área, a requalificação incluiu serviços de pavimentação e construção do meio-fio, num investimento total de R\$ 1 milhão de recursos próprios do município.

CORREDOR DA VITÓRIA E JARDIM BRASIL

A requalificação do Corredor da Vitória contemplou um trecho de 1,2 km da avenida Sete de Setembro e consistiu na ampliação de calçadas, paisagismo, e iluminação em LED.

No Jardim Brasil, no centro da Barra, as ações foram realizadas em um trecho de 2,5 km e incluíram pavimentação com piso intertravado, passeio em concreto lavado vermelho, urbanização, iluminação e paisagismo, bem como a pintura da Igreja Jesus Maria José.

ALIOMAR BALEEIRO

As obras, executadas pela Sucop, foram divididas em quatro etapas com investimento total de R\$ 30,5 milhões. Com extensão de 16,6 quilômetros, é a maior intervenção viária realizada pela prefeitura, superando os 14 km requalificados da Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana) em 2016. A medida faz parte do conjunto de ações do programa Salvador 360 Investe.

As melhorias envolvem desde o alargamento da pista em determinados pontos do trajeto até a requalificação asfáltica, instalação de passeios com piso tátil, melhoria de curvas verticais e horizontais, implantação de rótulas em pontos críticos de tráfego, novas redes de drenagem e colocação de rampas de acessibilidade. O projeto contempla também a implantação de ciclovias.

A primeira etapa da requalificação da Estrada Velha do Aeroporto (EVA) concluída em 2020, consistiu na recuperação de um trecho de 2,5 km, entre a BR-324 até a altura do Supermercado G. Barbosa, em Pau da Lima, iluminação em LED, melhorias na drenagem e troca do asfalto.

As obras incluem ainda o redesenho do traçado da pista em trechos críticos e nos acessos aos bairros de Pirajá, Jardim Santo Inácio, Jardim Cajazeiras, Vila Canária, Sete de Abril, Jardim Nova Esperança, Canabrava, Fazenda Grande, Nova Brasília, Mussurunga e São Cristóvão.

FEIRA DE SÃO JOAQUIM

As obras de drenagem e recapeamento, com implantação de meio-fio e passeio, em uma área de 2,9 mil m², no estacionamento interno da Feira de São Joaquim, foram concluídas em 2020, num investimento de R\$ 435,1 mil.

LIGAÇÃO MATA ESCURA/BR-324

Com investimento de cerca de R\$ 13,2 milhões, as obras na ligação entre o bairro de Mata Escura e a BR-324 incluem pavimentação, drenagem, implantação de ponte e contenções de encosta. A nova via, com

2,3 km vai possibilitar a conexão do fluxo proveniente da Avenida Barros Reis e do Arraial do Retiro com o sistema viário do bairro da Mata Escura.

UNIDADES HABITACIONAIS

Construir novas unidades habitacionais para reduzir o déficit habitacional e garantir ao cidadão o direito a uma moradia digna e sustentável foi, durante os últimos oito anos, uma das prioridades da gestão municipal. Com este objetivo, foram construídas pela prefeitura unidades em diversos bairros de Salvador, com destaque para a entrega da primeira etapa do conjunto habitacional na Baixa Fria, com 230 unidades, em 2017. Em 2019, foi a vez da Guerreira Zeferina ser beneficiada com 256 habitações, além de escola.

BAIXA FRIA

Na localidade da Baixa Fria em São Marcos, foram construídos 128 imóveis residenciais, distribuídos em oito prédios de quatro pavimentos cada. As obras incluíram também a construção de uma escola, com dois pavimentos, cinco salas de aula, área de recreio, ambulatório, cantina/cozinha, numa área de 372,64 m².



Residência Baixa Fria

MORAR MELHOR

Muitas moradias, construídas em bairros mais populares, apresentam problemas nos revestimentos internos e externos, em muitos casos inexistentes ou bastante comprometidos. Como forma de enfrentar estes problemas, a prefeitura implantou, em 2015, o programa Morar Melhor, sob a supervisão da Sucop.

Desde sua criação, o programa já recuperou mais de 30 mil casas, com recursos exclusivamente municipais. Cada morador tem direito a cinco intervenções que incluem revestimento (reboco), pintura das paredes, instalação de esquadrias (portas e janelas), de conjunto sanitário e de telhado. Em 2020, mais uma etapa do programa foi iniciada com a licitação para contratação de serviços de execução de 10 mil obras para melhoria habitacional no município.

BARRO BRANCO

A Sucop entregou, em agosto de 2020, a Vila Barro Branco, conjunto habitacional construído numa área de 16 mil m². O projeto, desenvolvido pela Seinfra, contemplou não só moradias, mas um ambiente de reurbanização composto por quatro

torres habitacionais e diversos equipamentos como parque infantil, academia de ginástica ao ar livre, quadra poliesportiva, espaço de jogos, pista de cooper, quiosque, espaços de convivência, além de estacionamento. Ao todo foram entregues 120 apartamentos, sendo 30 em cada torre. Cada apartamento dispõe de dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e sanitário. Também foi construída uma encosta de contenção.

PONTES E VIADUTOS

Preocupada com a segurança da população, a prefeitura executou, nos últimos anos, a revitalização das pontes e viadutos da cidade. O trabalho consiste em fazer o diagnóstico desses equipamentos para identificar as situações de risco de cada um e executar as devidas recuperações. Inicialmente foram selecionados 50 viadutos em diversos bairros da cidade. Para esta iniciativa foram destinados cerca de R\$ 10 milhões. Já foram recuperados a Terceira Ponte, em Jaguaribe, os viadutos Rômulo Almeida, na Avenida Vasco da Gama, Gabriela, que liga o Vale da Canela ao bairro da Graça, e o Juscelino Kubitschek, que dá acesso à avenida Anita Garibaldi.

QUADRAS E CAMPOS

Desde 2013, a prefeitura já construiu e recuperou mais de 140 campos e quadras. Entre estes, destaca-se a revitalização do Campo da Pronaica, em Cajazeiras X. Com investimento próprio de R\$ 2,8 milhões, as intervenções, numa área total de 20.262 m², incluem três quadras poliesportivas, arquibancadas, dois quiosques, gramado sintético, estacionamento com 20 vagas, guarita, equipamentos de ginástica, palco para eventos, sanitários e vestiários.

Também foi executada a requalificação de um ponto de ônibus no entorno e de cinco quiosques, além de terem sido instalados parque infantil, pista de caminhada e corrida, área de lazer, pergolado, paisagismo e iluminação cênica.

Em 2020, foi assinado contrato para execução dos serviços de modernização de campos de futebol através da implantação de grama sintética, manta

drenante e embasamento granular, além de outros serviços de manutenção de campos e quadras nas diversas Prefeituras-Bairro em parceria com a Semtel.

MACRODRENAGEM

Com intuito de diminuir os constantes alagamentos em períodos chuvosos, a Sucop realiza, desde 2013, a requalificação dos diversos canais na cidade, num total de mais de 18 km beneficiados. Em algumas requalificações viárias também são feitas intervenções na macrodrenagem a exemplo das ruas Cônego Pereira e Golan e das avenidas Aliomar Baleeiro e Dendezeiros (Caminho da Fé) dentre outras.

CANAL PARAGUARI

A requalificação do Canal do Paraguari, em Periperi, teve as obras iniciadas pela Sucop em novembro de 2019.

A primeira etapa da requalificação, com extensão de 925 m, contemplou a implantação de patamares de 2,80 m, constituídos por lajes pré-fabricadas em ambos os lados do canal. O local também passou a dispor de travessias para pedestres sobre o canal a

cada 60m de extensão e as vias do entorno receberam revestimento asfáltico, além de nova iluminação pública em *LED*.

Sobre um trecho do canal foi construído um espaço público de convivência, com piso intertravado, bancos, paisagismo e acessibilidade. Assim como a Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana), o Paraguari também ganhou ciclovia. As obras ainda incluíram a recuperação das duas praças da Rua da Glória. A segunda etapa, que se encontra em fase inicial de serviço, prevê barragem de contenção para regular a contribuição das águas que chegam ao canal.

BUS RAPID TRANSIT (BRT)

Iniciado em março de 2018, as obras do *Bus Rapid Transit* (BRT) em Salvador mantiveram o ritmo acelerado mesmo durante o período de enfrentamento à pandemia da COVID-19, em 2020. O projeto já teve concluídos todos os viadutos e elevados previstos no trecho 1 – os complexos viários João Gilberto e Félix Mendonça, entregues em 2019 e 2020, respectivamente. A primeira etapa foi executada com recursos de um empréstimo com a Caixa Econômica

Federal e corresponde a um trecho de 2,9 km (vide Casa Civil).

As obras das etapas 2 e 3 do sistema BRT, foram iniciadas em junho de 2020. A etapa 2 compreende o trecho Lapa/Cidade Jardim, entre o Hospital Aliança e a Estação da Lapa, passando pela avenida Vasco da Gama, com extensão de 6,9 km e prazo de 28 meses. Já a etapa 3, com extensão de 1,8 km e prazo de 11 meses compreende o trecho entre o Parque da Cidade/Pituba e o Posto dos Namorados.

O projeto do BRT tem ao todo três linhas e 10 estações – Cidadela, Hiper, Vasco da Gama, Rio Vermelho, Ogunjá, HGE, Pedrinhas, Cidade Jardim, Parque da Cidade e Itaigara. Com o BRT, o trajeto da Lapa até o Iguatemi, que tem 32 km, poderá ser feito em 16 minutos. Além dos trechos, as obras incluem ainda a Trincheira bidirecional (nova Tancredo Neves) – ligação das avenidas Tancredo Neves e Magalhães

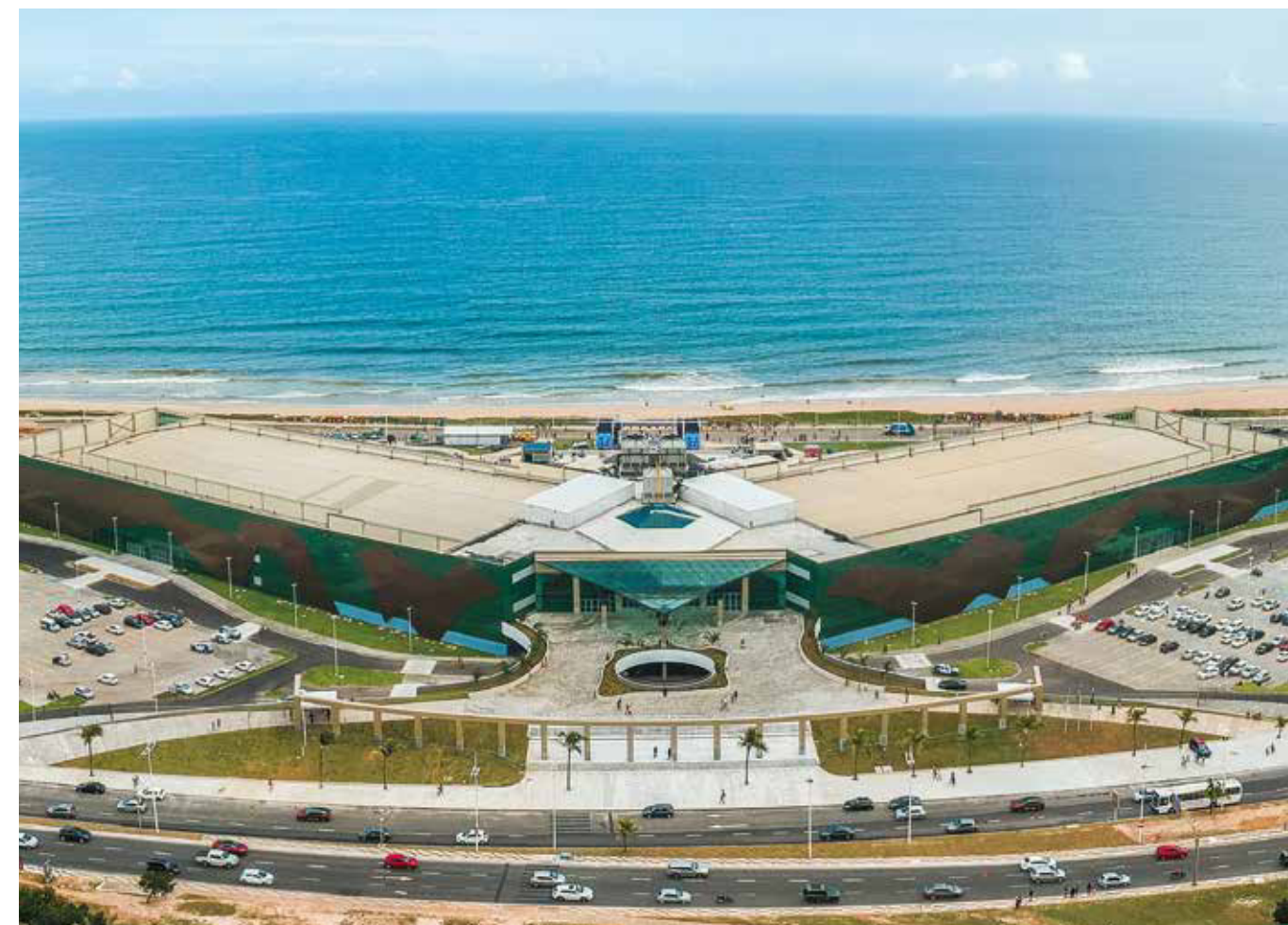
Neto, com construção de via nova e subterrâneo (Trincheira) recapeamento de vias, ajustes na passarela existente, drenagem, iluminação em *LED*, paisagismo e equipamentos urbanos.

CENTRO DE CONVENÇÕES

Executada pela Sucop, a obra do Centro de Convenções de Salvador foi inaugurada em janeiro de 2020. Com 37 mil m² de área construída num terreno de mais de 103 mil m², o novo espaço é a terceira maior estrutura municipal do tipo no país. Possui três pavimentos, com capacidade para 14 mil pessoas, oito auditórios moduláveis de 800 m² cada, seis salões de 522 m² cada e 12 salas de 236 m², além de 28 espaços que viram camarotes para os shows externos e internos. As instalações do equipamento são em formato de uma pomba, símbolo da bandeira de Salvador.



Canal Paraguari



Centro de Convenções

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO (SECULT)

Criada em janeiro de 2015, a partir de uma reestruturação administrativa do município, a Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) tem como objetivo elaborar e executar políticas públicas para o desenvolvimento do setor de turismo e cultura no município. Até 2015, as ações de turismo e cultura estavam sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Cultura (Sedes). Compõem a estrutura da Secult, a Empresa Salvador Turismo S/A (Saltur) e a Fundação Gregório de Matos (FGM).

RECUPERAÇÃO DO TURISMO

A prioridade da gestão municipal, a partir de 2013, foi fazer Salvador retornar a ocupar a posição de destaque no turismo nacional e internacional. A degradação da infraestrutura da cidade, dos principais equipamentos, monumentos e áreas públicas e de lazer não condiziam com a importância cultural, histórica e turística do município. Exemplo dessa situação foi o abandono do antigo Centro de Convenções que culminou com seu desabamento em 2016.

O processo de recuperação da cidade teve início com o restabelecimento dos serviços essenciais prestados à população e o início de um conjunto de obras de impacto na economia e na imagem da cidade.

O projeto Orla, a elaboração e implementação de um plano de promoção turística, a criação de uma plataforma de eventos, a revitalização do Centro Histórico, a implantação de novos museus e parques, a melhoria da mobilidade urbana e a construção do novo Centro de Convenções de Salvador, em janeiro de 2020, transformaram a cidade.

Para dar suporte a toda essa transformação, Salvador tornou-se a primeira capital do país a contratar operações de crédito na linha Prodetur, antes destinada apenas à União e aos Estados.

Todas essas iniciativas contribuíram para criar as condições adequadas para o turismo e para os moradores da cidade. Em 2019, Salvador foi indicada pelo New York Times como uma das cidades do mundo que devem ser visitadas.

Entre 2013 e 2016, a prefeitura desenvolveu um novo modelo para o Réveillon em Salvador e introduziu um sistema de gestão sustentável do Carnaval.

PRODETUR SALVADOR

Com base na estratégia municipal para o desenvolvimento do turismo, contida no Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) a Prefeitura de Salvador passou a integrar o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). A iniciativa conta com 50% dos recursos de financiamento provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e 50% de contrapartida municipal e prazo de execução em cinco anos.

O programa tem como objetivo promover o desenvolvimento do turismo, visando o aumento da renda e do emprego formal da população de Salvador, com ênfase na cultura local e população afrodescendente, bem como aumentar os gastos dos turistas em visita à cidade, mediante o incentivo ao turismo cultural e de sol e praia, a melhoria da infraestrutura e o apoio institucional à gestão do turismo.

O contrato de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de US\$ 105.024.680 contempla a Requalificação Urbana da avenida Sete de Setembro e Praça Castro Alves, a Urbanização da orla nos trechos Stella Maris/Flamengo/Ipitanga, a criação da Casa da História de Salvador e Arquivo Público Municipal, além de outras ações para o fortalecimento do turismo na cidade de Salvador.

A Prefeitura de Salvador, como contrapartida, estabelecida no contrato de financiamento do Prodetur, promoveu a requalificação do Forte de Santa Maria, que abriga atualmente o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana, e o Forte de São Diogo, que abriga o Espaço Carybé de Artes, em 2016. Também executou obras como a requalificação urbana da orla do Rio Vermelho e da orla Barra/Ondina, entre as ruas José Sátiro de Oliveira (Clube Espanhol) e Euricles de Matos (Praia da Paciência).

Em 29 meses de execução, o Prodetur Salvador estabeleceu prioridades estratégicas para garantir o nível de comprometimento equivalente a contratos de US\$ 13,5 milhões dos recursos do empréstimo (contratos assinados) que chega atualmente a 26%, do montante de US\$ 52,5 milhões de recursos provenientes do BID.



Desde junho de 2017, quando foi firmado o contrato, dentre outras ações previstas no Plano de Execução Anual, foram realizadas obras estratégicas para o desenvolvimento do turismo.

Exemplo disso são as melhorias urbanas e de infraestrutura promovidas entre 2019 e 2020 na avenida Sete de Setembro, no trecho de 1.350 m entre a Casa D' Itália e a praça Castro Alves. A região é uma das mais pulsantes em termos de economia e de dinâmica urbana, devido à forte existência de estabelecimentos comerciais e de serviços que ainda impulsionam o tradicional comércio de rua.

CASA DA HISTÓRIA DE SALVADOR E ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL

A Casa da História de Salvador e o Arquivo Público Municipal constituem um complexo arquitetônico com 7.300 m², dos quais 1.076 m² destinados à Casa da História de Salvador e 6.224 m² ao Arquivo Público Municipal. A iniciativa faz parte de uma série de intervenções que visam a requalificação e dinamização da região do Comércio para criar oportunidades na área do turismo, gerar impactos econômicos e sociais positivos e, principalmente contribuir para o reconhecimento da identidade étnica da cidade bem como o entendimento de sua evolução econômica, territorial e cultural. A conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2021.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

A estrutura de pesquisa e estudos realizados pelo Observatório do Turismo, criado em 2013, permite conhecer os mais diversos aspectos do perfil do turismo na cidade como, por exemplo, que, em 2019, Salvador recebeu cerca de 9,9 milhões de turistas, que juntos gastaram cerca de 13 bilhões de reais, e que mantiveram o emprego de cerca de 70.700 trabalhadores formais, espalhados em 5.372 empresas que fazem parte das atividades características do turismo (ACTs).

Durante o período da pandemia do coronavírus, em 2020, o Observatório do Turismo de Salvador elaborou e atualizou boletins gráficos com dados sobre a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem e a movimentação no aeroporto. A iniciativa teve como objetivo estabelecer uma relação entre os números da pandemia e dois dos principais grupos econômicos do turismo: hospedagem e transporte.

Também realizou a primeira pesquisa de sondagem turística. O público-alvo foram as pessoas que já haviam participado de entrevistas sobre avaliações turísticas antes da pandemia do coronavírus, incluindo quem visitou a capital baiana em 2019. A pesquisa buscou identificar o impacto, comportamentos, hábitos, exigências de segurança, além da intenção de viagem em momento posterior à pandemia do Coronavírus ao município de Salvador.

PLANO DE TURISMO ÉTNICO AFRO DE SALVADOR

Com o objetivo de fortalecer a capacidade produtiva do segmento de turismo étnico afro, principalmente as mulheres afrodescendentes, o plano traz estratégias de articulação e visibilidade do segmento a investidores e consumidores, exposição a rodadas de negócios, capacitações e projeção da cultura afro de Salvador nacional e internacionalmente. O investimento é de R\$ 728 mil e sua implementação teve início em 2020.

PLANO DE MARKETING TURÍSTICO

A elaboração do Plano de Marketing teve início em 2019 e, com o advento da pandemia em 2020, foi adaptado para detectar novas oportunidades na cidade, fortalecer e sofisticar as estratégias que já vem sendo desenvolvidas. Com o objetivo de melhorar a promoção e comercialização da cidade, o plano vai posicionar Salvador como um destino inteligente, usando a tecnologia a favor da experiência de turistas e moradores. Além disso, o projeto visa dar visibilidade a valores diferenciados de Salvador, uma cidade sincrética, diversa, humana e cada vez mais sustentável, que tem um jeito próprio e acolhedor de receber os visitantes.

PROGRAMAS CAPACITA E QUALI SALVADOR

Com o objetivo de qualificar as empresas e a mão de obra do setor de turismo – de baixa escolaridade e alta rotatividade – foram criados os programas Capacita e Quali Salvador.

O Capacita, com um investimento de R\$ 2,2 milhões, oferece um conjunto de cartilhas, manuais e vídeos voltados para a qualificação de pessoas, tanto do mercado formal quanto do informal.

O programa oferece a oportunidade de aumentar a empregabilidade daqueles que estão fora do mercado de trabalho e, para as empresas, criar um movimento de educação continuada através da aquisição de autonomia para qualificação da sua mão de obra.

Em função da pandemia, as ofertas do Programa foram adequadas às necessidades mais imediatas das empresas, possibilitando qualificar a força de trabalho de uma forma totalmente gratuita e sustentável, com a disponibilização do material didático e a transferência da tecnologia de formação via Instrutores no Local de Trabalho.

O Quali Salvador visa oferecer uma distinção (Selo/Certificado) aos empreendimentos que atenderem determinados critérios. Dentre eles, está a implantação de modelos de gestão consagrados em normas nacionais e internacionais que tratam de temas como gestão da sustentabilidade em meios de hospedagem, boas práticas de fabricação de alimentos, qualidade do serviço e gestão da qualidade. A utilização desses mecanismos confere, às empresas participantes, a oportunidade de melhorar seus resultados técnicos, operacionais e financeiros.

SEGURANÇA TURÍSTICA

A prefeitura implantou, em 2020, um eficiente sistema de monitoramento por câmeras instaladas em pontos turísticos estratégicos da cidade de Salvador para assegurar um novo ciclo de combate a violência ao turista na cidade. A central de monitoramento está instalada na nova sede da Guarda Civil Municipal, numa área de 240,10 m² e investimento de R\$ 560 mil. Como parte da proposta de promover a segurança do

turista, está prevista ainda a implantação de uma rede de monitoramento em áreas turísticas, composta por equipamentos e câmeras de alta definição.

PLANO DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (PMAMC)

O Plano, elaborado com a participação da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis) tem o objetivo de subsidiar a prefeitura em suas políticas e intervenções na cidade. Com investimento de R\$ 1,23 milhão, o Relatório de Diretrizes para Adaptação e Mitigação considerou os cenários de redução de emissão em setores-chave com metas definidas para 2030 com o objetivo de tornar a cidade carbono zero em 2050, baseado no inventário de emissões de GEE, atualizado em 2018. O Plano propõe ainda a sistematização de todos os produtos entregues.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Fortalecimento Institucional é direcionado para atender as necessidades das secretarias da Reparação (Semur), Cultura e Turismo (Secult), da Empresa Salvador Turismo S/A (Saltur) e da Fundação Gregório de Matos (FGM). Com investimento de R\$ 586 mil, a iniciativa inclui o mapeamento organizacional e físico nos quatro órgãos institucionais, com avaliação das competências existentes e necessárias, elaboração de plano de capacitação dos servidores, para posteriormente construir o Plano de Cargos e Carreiras, plano de infraestrutura física com redimensionamento da estrutura organizacional e de gestão de processos e pessoas, além da melhoria da segurança e monitoramento patrimonial.

BANDEIRA AZUL

A Bandeira Azul é uma das certificações ecológicas voluntárias mais reconhecidas no mundo, concedidas a praias, marinas e operadores de turismo de navegação sustentável. O programa, criado na França em 1980 e considerado o mais importante da categoria em todo o mundo, é atribuído a praias e marinas que cumprem um conjunto de 34 requisitos de qualidade socioambiental.

Em Salvador, se encontra uma das cinco praias certificadas pelo Bandeira Azul no país, a praia da Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, na Ilha dos Frades.

Com o objetivo de conquistar e ampliar a certificação para outras áreas da orla da cidade e investimento de R\$ 514 mil, teve início em junho de 2020, a implementação de um plano de preparação e adequação das praias de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga aos critérios exigidos pela Foundation for Environmental Education (FEE).

PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DO SALVADOR (PMGCS)

O plano, desenvolvido em parceria com a Secis, tem como objetivo garantir o livre acesso às praias e o controle dos usos na faixa de preamar, de maneira que assegure a conservação e a preservação dos ecossistemas costeiros da cidade. É orientado pela Política Nacional de Gerenciamento Costeiro (Lei nº 7.661/88) e serve como ferramenta de planejamento para implementar, disciplinar e orientar a política para a utilização dos recursos naturais da Zona Costeira do Município de Salvador – incluindo a Costa Atlântica e a Baía de Todos os Santos – a fim de melhorar a qualidade de vida das populações locais, a proteção dos ecossistemas, da beleza cênica e do patrimônio natural, histórico e cultural da cidade. As ações, iniciadas em 2020 serão concluídas em 2021, num investimento de R\$ 2,98 milhões.

PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DE PERFORMANCE – POP

O Programa de Otimização de Performance (POP) tem como principal objetivo a melhoria da reputação *on-line* dos equipamentos culturais, atrativos turísticos e meios de hospedagem do destino Salvador.

O Programa foi oferecido pela Secult a partir de 2018, de forma completamente gratuita, aos 80 meios de hospedagem da cidade, que a partir da adesão ao

programa, puderam acompanhar o nível de satisfação de seus clientes, melhorar a taxa de resposta dos gerentes e avaliar como o seu equipamento está posicionado em relação aos seus principais concorrentes a partir de mais de 475 conceitos específicos da hotelaria. Com esse acesso, os meios de hospedagem passaram a dar mais importância ao monitoramento e gestão da reputação *on-line*. Em 2019, foram monitorados 112 meios de hospedagem.

A Secult contratou a *ReviewPro*, empresa espanhola, que atende mais de 43 mil empresas em mais de 45 idiomas diferentes em todo o mundo. Utiliza o índice exclusivo de classificação, o *Global Review Index (GRI)* que mede e classifica a reputação *on-line* dos atrativos turísticos/equipamentos culturais e meios de hospedagem do destino Salvador, fornecendo uma visão detalhada do sentimento do visitante durante a experiência turística, inclusive com relação às diversas categorias de avaliação dos serviços dos meios de hospedagens, tais como: infraestrutura, recepção, governança, alimentos e bebidas, manutenção, dentre outros. As informações e classificações dos equipamentos culturais e atrativos turísticos participantes do Programa ficam disponíveis no site: salvadordabahia.com.

No dia 10 de março de 2020, ocorreu a premiação do POP 2019 aos 24 hotéis, equipamentos e atrativos turísticos de Salvador melhor avaliados. O programa foi suspenso em 2020 em consequência da pandemia COVID-19.

INFORMAÇÃO AO TURISTA

Os postos de informações turísticas funcionam no Elevador Lacerda e no Terminal de Passageiros do



Casa do Rio Vermelho

Porto de Salvador, com atendimento exclusivo na alta estação, para os visitantes que desembarcam nos navios de cruzeiro.

Desde 2013 até o final de 2019 a equipe dos postos atendeu mais de 80 mil visitantes. Nos primeiros três meses de 2020, foram atendidas 6.263 pessoas. Os Postos de Informações foram fechados em março de 2020 devido à pandemia da COVID-19.

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

MEMORIAL A CASA DO RIO VERMELHO

Em janeiro de 2014, a prefeitura recebeu, em cessão de uso por dez anos, a casa localizada na Rua Alagoinhas, nº 33, no Rio Vermelho, onde viveram os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai. Em maio de 2014, a prefeitura celebrou com a Fundação Casa de Jorge Amado acordo para a implantação do memorial dedicado à vida do casal, e em novembro do mesmo ano, o Memorial foi inaugurado. As obras foram realizadas com recursos próprios do município, acrescidos de aportes advindos da Lei Rouanet. Desde a sua abertura o número total de visitas chegou a 165.524 pessoas.

CASA DA MÚSICA

O equipamento será dedicado a estimular a cadeia produtiva musical, promover novos movimentos e apresentar a história da música desde a fundação da cidade até os tempos atuais.

Salvador integra a Rede de Cidades Criativas da Unesco (UCCN) que concedeu ao município, em 2015, o selo de “Cidade da Música”, sendo a única no país a recebê-lo. Esta rede visa promover a cooperação internacional com e entre cidades comprometidas em investir na criatividade como fator para o

desenvolvimento urbano sustentável, a inclusão social e o aumento da influência da Cultura no mundo.

O compromisso de Salvador como partícipe da Rede, é compartilhar suas melhores práticas e desenvolver parcerias envolvendo os setores público e privado, bem como a sociedade civil. A Casa da Música irá atuar com exposições permanentes e temporárias, com estúdios para gravações audiovisuais, centro de formação profissional, espaço de eventos relacionadas à música, e polo de produção de conhecimento e centro de pesquisa.



Casarão dos Azulejos

O equipamento será instalado no Casarão dos Azulejos, uma edificação tombada com quatro pavimentos e cerca de 1.900 m², tombada pelo Iphan e restaurada pela prefeitura. Para a execução das obras foram destinados R\$ 9,4 milhões, contratados junto à CAF, e R\$ 8,2 milhões para a museografia.

ESPAÇO PIERRE VERGER DA FOTOGRAFIA BAIANA E ESPAÇO CARYBÉ DE ARTES

Marcantes na paisagem da Baía de Todos os Santos, os fortes de São Diogo e de Santa Maria foram restaurados pela prefeitura e passaram a abrigar dois novos equipamentos culturais: o Espaço Carybé de Artes e o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana. Os projetos foram viabilizados após contrato de cessão parcial firmado com a VI Região Militar.

As obras de restauro, iniciadas em 2015, exigiram investimento de R\$ 3,27 milhões, enquanto para a implantação e a consolidação dos espaços Carybé de Artes e Pierre Verger da Fotografia Baiana, foram necessários R\$ 2,3 milhões. Os fortes foram reabertos ao público em março de 2016 e, até março de 2020, quando foram fechados devido à pandemia, receberam um total de 65.736 visitantes.

CASA DO CARNAVAL DA BAHIA

Localizada no Centro Histórico de Salvador, ao lado da Catedral Basílica e do Plano Inclinado Gonçalves, a Casa do Carnaval da Bahia foi inaugurada em fevereiro de 2018. Com um investimento de R\$ 6 milhões, o espaço interativo reúne a memória da folia na Bahia.

No local, é possível fazer uma viagem visual e sensorial, com diversos recortes temáticos da festa,

relembrando transformações sociais e a formação da identidade baiana. O visitante encontra à disposição uma biblioteca sobre o carnaval, salas da Criatividade e dos Ritmos do Carnaval da Bahia, 200 bonecos em cerâmica de figuras típicas da folia, vitrines com objetos pessoais e inéditos cedidos por artistas, tais como vestuário, adereços e instrumentos. Além disso, há exposições de decorações antigas e atuais das ruas da cidade, no período momesco. De 2018 a março de 2020, passaram pela Casa do Carnaval mais de 38 mil pessoas. O equipamento foi fechado, em 2020, devido à pandemia da COVID-19.

INFRAESTRUTURA URBANA

CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR

O novo Centro de Convenções, inaugurado em janeiro de 2020, é administrado pela GL Events, uma das empresas líderes do principal mercado de eventos, como congressos e convenções, eventos culturais, esportivos, institucionais, corporativos ou políticos, feiras de negócios, exposições, shows, seminários, dentre outros, assim como exploração de receitas acessórias.

O Centro de Convenções Salvador tem capacidade para receber até 20 mil pessoas e é composto por um edifício multiuso de 15 mil m² e uma área externa de 12 mil m². Com uma localização privilegiada, em frente ao mar da Baía de Todos os Santos, está próximo a uma rede hoteleira de 20 mil quartos e do aeroporto. Possui duas praças de exposição, oito auditórios modulares de 800 m² cada, seis salões de 522 m² cada, 12 salas de 236 m² e 28 espaços de reuniões que têm possibilidade de virar camarotes tanto para os eventos externos – como os shows voltados para o mar – quanto os internos. Na parte voltada para o mar, onde acontecerão grandes shows, a divisão entre a calçada e a ciclovia da orla não tem muro, e sim um gradil para preservar a vista para a praia. O estacionamento tem 1,4 mil vagas.

Esse novo equipamento contou com um investimento de quase R\$ 130 milhões de recursos próprios da prefeitura. Em 2020, foi assinado Contrato de Concessão a Título Oneroso de Direito de Uso e

Exploração de Bem Público, com prazo de concessão de 25 anos. No primeiro ano, a concessionária pagará, ao Poder Concedente, outorga fixa no valor de R\$ 10.000.100,00. A outorga variável é composta por um percentual de 5% sobre o faturamento bruto do Centro de Convenções de Salvador, a partir do sexto ano de operação.

O valor do referido contrato é a projeção das receitas oriundas da Concessão ao longo dos 25 anos e está estimado em R\$ 340 milhões, além dos investimentos obrigatórios. A expectativa é que o equipamento movimente toda cadeia produtiva do turismo e reposicione a capital baiana entre os destaques do turismo de negócios, garantindo também que o visitante se mantenha na cidade, conhecendo outros setores, como a cultura local, e movimente a economia da cidade.

Com a pandemia, todos os eventos foram suspensos e, no estacionamento do local, foi implantado um *drive-in*, que começou a funcionar em 30 de julho de 2020.

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A sinalização turística de Salvador envolve a implantação de placas no trânsito, voltadas para motoristas e pedestres, e também as indicativas de monumentos. Como a tarefa é compartilhada com o Estado, coube à Secult sinalizar as áreas da Barra, da Avenida Paralela e do trecho Brotas – Iguatemi e à Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur) os trechos entre a Paralela e a orla marítima, a própria orla e o Centro Antigo.

O processo licitatório realizado em 2014 para Sinalização Turística de Salvador, teve o valor de pouco mais de R\$ 4 milhões e estabeleceu a implantação de 574 placas, das quais 489 rodoviárias, 42 interpretativas e 43 de rotas de pedestres, nos trechos da Paralela, de Brotas e da Barra.

No final de 2018, foram instaladas cerca de 50 placas, definindo um roteiro a pé com saída do Terminal de Cruzeiros, passando pela Igreja da Conceição da Praia até o Centro Histórico, oferecendo mais uma opção aos turistas da temporada de cruzeiros 2018/2019. Foi desenvolvido ainda um projeto, pela Fundação Mário Leal Ferreira, para sinalização turística para a área do



Centro de Convenções

Terminal Turístico e Praça Cayru – Mercado Modelo e Elevador Lacerda. Em 2020, foi elaborado o Projeto de Sinalização Turística e Interpretativa em três áreas turísticas da cidade – Centro Antigo, Orla de Itapagipe e Orla de Stella Maris, Praia do Flamengo e Praia de Ipitanga.

SALVADOR NEGÓCIOS TURÍSTICOS

Salvador Negócios Turísticos é uma agência de fomento à atividade turística criada com o objetivo de ampliar o volume de negócios e o mercado de consumo na cidade, por meio da atividade turística, apoiando a melhoria dos serviços, o atendimento aos visitantes e a comercialização do destino Salvador.

A iniciativa permitirá às empresas do segmento, maior competitividade, autonomia do poder público, agilidade e flexibilidade para atuar no mercado, podendo realizar parcerias e convênios com entes públicos e privados. A Secult também prestará apoio técnico e operacional.

O Projeto de Lei (PL) de criação da Salvador Negócios Turísticos, encontra-se em tramitação para ser aprovado pela Câmara de Vereadores.

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

Para manter o posicionamento da marca Salvador durante a pandemia foram planejadas ações e campanhas para estimular o desejo das pessoas de virem à capital baiana.

CAMPANHAS

Lançada em março, a campanha #VISITEDEPOIS produziu um vídeo, com cenas da cidade de Salvador com a mensagem de que os soteropolitanos precisavam se recolher neste momento para cuidar das pessoas, daqueles que mais amamos. Foi lançado o filme e o movimento de conscientização com a tag #visitedepois. A campanha recebeu interações de diferentes lugares do mundo e se tornou referência para outras cidades. O filme viralizou nas redes e impactou mais de 2,7 milhões de pessoas.

Para incentivar o setor de bares e restaurantes e aquecer o comércio local, impactado pela pandemia, foi criada a campanha Salvador pede em Casa que deu destaque aos estabelecimentos *delivery* e *take away*, com uma seção especial no portal oficial da cidade e diversos conteúdos nas redes sociais. A campanha impactou mais de 1 milhão de pessoas em Salvador e mais de 120 restaurantes da cidade participam da ação. A iniciativa foi uma das etapas para transformar o site: salvadordabahia.com em um *marketplace*.

As boas memórias do destino Salvador também foram estimuladas. Assim foi desenvolvida a campanha Uma Saudade Chamada Salvador, com postagens nas redes sociais sobre as boas experiências que podem ser vivenciadas na cidade. A campanha alcançou mais de 2.570.000 pessoas, obteve 2.466.227 visualizações, 2.226 comentários e 28.758 cliques no site.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO DO TURISMO (CRT)

O Centro de Recuperação do Turismo (CRT) inaugurado em agosto de 2020, foi uma iniciativa da prefeitura para contribuir na retomada das atividades das empresas do turismo e impulsionar a comercialização do destino Salvador. Em um único local, foram reunidos serviços públicos da Secretaria da Fazenda (Sefaz) e Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) consultoria técnica e financeira, em parceria com bancos públicos e privados, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Santander, além do Sebrae e Senac, Fecomércio e associações empresariais do turismo.

A iniciativa também busca oferecer a assistência às empresas do segmento, principalmente, para pequenas empresas. O CRT também oferece espaço em coworking no Hub Salvador, local que já possui infraestrutura adequada para a este tipo de operação. No site do CRT, foram reunidas informações, como leis, decretos da Prefeitura de Salvador para atender às necessidades impostas pela pandemia, além de serviços e parcerias.

SELO VERIFICADO – CERTIDÃO SANITÁRIA DE SAÚDE

O Selo Verificado foi criado, durante a pandemia de 2020, com a proposta de certificar empresas e estabelecimentos cumpridoras de protocolos de higiene e limpeza, considerando os aspectos sanitários e de saúde envolvendo os colaboradores, fornecedores, clientes e instalações físicas. A certificação tem validade de um ano e será concedido mediante auditoria realizada por organismo competente. Poderá ser obtido de forma gratuita e voluntária.

Salvador tem na promoção internacional do turismo um dos seus grandes negócios, como também o incentivo ao turista local. Então a partir desses protocolos é possível reforçar a confiança na segurança do destino entre os visitantes e a população residente; impedir a propagação da COVID-19, além de ser uma forma de atrativo a turistas nacionais e estrangeiros.

MARKETPLACE

Com o objetivo de oferecer solução tecnológica de vendas *on-line* para as agências de turismo, foi criado o site: salvadordabahia.com. que disponibiliza uma ferramenta de e-commerce para as agências de turismo receptivo, e assim, impulsiona as vendas de pacotes de experiências e roteiros em Salvador.

Para implementação desta ferramenta, as agências de turismo recebem uma consultoria para adequação do canal de venda para o digital e dicas para impulsionar os pacotes ofertados no site do destino turístico, seguindo critérios de isonomia e adequação do roteiro. A ferramenta possibilita um percentual de ganhos muito similares à prática tradicional de vendas utilizadas pelas agências de turismo. A iniciativa oferece cursos, em parceria com o Sebrae e o Senac, para capacitação do trade turístico, ampliando desta forma o conhecimento e gestão *on-line* de seus produtos e serviços.



EMPRESA SALVADOR TURISMO S/A (SALTUR)

A Empresa Salvador Turismo (Saltur) planeja e executa uma plataforma anual de eventos com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e o fortalecimento do turismo no município. Contribui na dinamização dos espaços públicos e na promoção da cultura na capital baiana através da realização de eventos criados pela própria empresa, por meio de parcerias ou captados com o propósito de atrair investimentos para a cidade. A matéria-prima desses eventos é composta pelos atrativos culturais da capital baiana desde o patrimônio histórico, artístico e musical até a gastronomia afro-baiana e atividades esportivas.

Nos últimos oito anos, a Saltur foi responsável por implementar o conceito de plataforma de eventos, que dinamizou a cadeia produtiva do setor nas suas mais diversas atividades. Para dotar a cidade de atrativos o ano todo, foi criado um calendário que reúne um leque diversificado de iniciativas, tais como carnaval, os festivais da Virada da Cidade, da Primavera, de Jazz, de Reggae, Festas Populares, Maratona de Salvador e Movimento Salvador Vai de Bike, #vemprocentro, entre outros.

Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, a Saltur implantou e coordenou uma campanha de convite à solidariedade. A campanha “Salvador Solidária” tem o objetivo de arrecadar dinheiro para auxiliar no atendimento das necessidades básicas da população de Salvador diante dos desafios da COVID-19. Além disso, incentivar e contatar empresários e organizações para se tornarem parceiros da causa.

FESTIVAL VIRADA SALVADOR

O Festival Virada Salvador, realizado na Arena Daniela Mercury, na Boca do Rio, desde 2018, oferece ao público, gratuitamente, 70 horas de música e cerca de 30 atrações no palco principal, além de contar com espaço gastronômico, lazer, a exemplo de uma Roda-gigante com 36 m de altura, tirolesa e serviços públicos de qualidade como banheiros climatizados, segurança, pronto socorro, assistência social, entre outros.

O evento reúne milhões de turistas e responde por um aumento da ocupação hoteleira de 30% no período e pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos. Em 2020, em consequência da pandemia da COVID-19, o evento foi cancelado.

PRÉ-CARNAVAL E CARNAVAL

O pré-carnaval se tornou uma tradição em Salvador nos últimos anos, com destaque para o Furdunço e Fuzuê. O primeiro reúne bandas e grupos em pequenas estruturas eletrônicas, atraindo as famílias para o carnaval e apresentando talentos musicais que nunca antes participaram da festa. Já o Fuzuê, criado

em 2016, acontece no sábado pré-carnaval e tem o objetivo de retomar a folia das fanfarras e bandas de chão.

Nos últimos oito anos além de valorizar a festa e atrair turistas do Brasil e no exterior, a prefeitura, a partir de 2014, profissionalizou e deu uma nova dimensão ao Carnaval de Salvador. Além dos circuitos tradicionais, a festa se firmou como uma celebração de toda cidade. A prefeitura estendeu a programação a dez bairros e a três ilhas.

Também passou a produzir guias com informações da programação dos blocos infantis, afoxés, blocos de samba e afros. As distribuições foram feitas no Elevador Lacerda, Largo do São Francisco, Praça Thomé de Souza, Posto de Informações, Balcões de Atendimento da Ouvidoria e Semop, Rodoviária, Aeroporto, Shopping Barra, antes do carnaval e, na avenida Centenário, durante o carnaval.

Foi estruturado o trabalho das zonas de exclusividade de patrocínio da festa, possibilitando aprimorar os resultados obtidos pelas cervejarias dos patrocinadores. Esse trabalho pavimentou o caminho para o fechamento do patrocínio de grandes

cervejarias do Brasil para a realização com menos gastos públicos na maior festa do planeta.

A iniciativa permitiu ampliar a quantidade de atrações, os circuitos, a infraestrutura e a abrangência da festa que passou a contar com mais de cinco mil horas de música, 17 mil artistas, cerca de 700 apresentações nos circuitos oficiais, 200 shows em bairros, 10 palcos montados em diferentes pontos da cidade e 90 blocos nos circuitos e 300 trios para o folião pipoca. Passou a reunir, fora dos circuitos oficiais, nos bairros e espaços temáticos, incluindo o Circuito Mestre Bimba, no Nordeste de Amaralina, mais de um milhão de pessoas. O evento atrai ainda, à capital baiana, cerca de três mil jornalistas a cada ano. Em 2020, foram 16,5 milhões de pessoas nas ruas de Salvador durante o período de pré-carnaval e carnaval, com 100% de ocupação hoteleira.

FESTAS POPULARES E MOMENTOS CÍVICOS

A Saltur está presente nas festas populares e momentos cívicos mais importantes da cidade, reafirmando o seu compromisso de fortalecer e preservar as tradições locais. A empresa proporciona apoio financeiro às entidades participantes desses eventos, garante infraestrutura e apoio logístico e também atua na articulação e no planejamento junto aos demais órgãos municipais e estaduais envolvidos.

O 2 de Julho, o 7 de Setembro, as Festas de Yemanjá, de Santa Bárbara, da Conceição da Praia, do Bonfim e da Lapinha (Terno de Reis), a Lavagem de Itapuã, os dias do Samba, da Baiana e da Consciência Negra, a Marcha para Jesus, a Parada Gay, a Procissão de Ramos e a Trezena de Santo Antônio estão entre as festas que contam com o suporte da Saltur.



Carnaval de Salvador

FESTIVAIS

Salvador possui um calendário de festivais que movimentam a economia, atraem turistas e oferecem opções de lazer e cultura. Durante o ano, acontecem na capital baiana os festivais da Cidade, da Primavera, Náutico e de *Hip Hop*. O Festival da Cidade, criado em 2013 em comemoração ao aniversário de Salvador, já integra o calendário de eventos do município, beneficiando o turismo e gerando emprego e renda. Dezenas de ações acontecem durante a celebração. A programação do Festival é organizada pela Empresa Salvador Turismo (Saltur) em parceria com a Fundação Gregório de Matos (FGM).

O Festival da Primavera marca a chegada da estação das flores e inicia o período de pré-temporada da alta estação do turismo em Salvador, contemplando shows, teatro, esporte, feiras de rua, poesia e ações de lazer para toda a família. Em 2020, as duas programações foram suspensas em decorrência da pandemia da COVID-19.

Já o Festival Náutico busca dinamizar a economia voltada para esse segmento, desenvolver o turismo, fortalecer a prática de esportes náuticos e contribuir para o desenvolvimento da Baía de Todos os Santos. O evento reúne competições de *rally* náutico, natação, canoagem, *stand up paddle*, entre outros.

O Festival de *Hip Hop* reúne artistas de toda a cidade, entre cantores, dançarinos, DJs e artistas plásticos. O objetivo é mostrar à cidade a diversidade dessas manifestações e apresentar os profissionais locais que levam o *Hip Hop* da Bahia para todo o Brasil.

MARATONA CIDADE DE SALVADOR

A Maratona Cidade de Salvador foi criada em 2016, com o objetivo de fortalecer a plataforma de eventos da cidade como estratégia de desenvolvimento econômico e posicionar Salvador no circuito nacional e internacional de corridas de rua. O evento passou a integrar o calendário nacional de maratonas já em sua primeira edição, sendo que os resultados da prova de 42 km são válidos para o *Ranking* Brasileiro de Maratonas. Na edição mais recente, em setembro de 2019, participaram mais de cinco mil atletas vindos

de Salvador e de mais de 197 cidades, do interior da Bahia e de outros 24 estados. Em 2020, o evento foi cancelado por conta da pandemia.

PROJETO VIVER BARRA

Um dos mais importantes pontos turísticos de Salvador, a Barra, passou a contar com um calendário especial de apresentações musicais na época do verão, que antecede o carnaval. Os shows intimistas, realizados em pontos estratégicos entre o Porto e o Farol da Barra, vão da MPB ao jazz, passando por chorinho, pop, axé e outros gêneros, criando oportunidades para dinamização da cena cultural do bairro, em harmonia com os seus moradores e os empresários dos setores de bares e restaurantes.

#VEMPROCENTRO

Lançado pela prefeitura, em 2019, o programa tem o objetivo de promover de forma integrada e planejada o desenvolvimento, requalificação e ocupação do Centro Histórico de Salvador, valorizando a riqueza cultural e urbanística e incentivando a presença do soteropolitano na região. O programa promove circuito de arte urbana, abertura das ruas para a população e atrações de arte e eventos.

CAMPANHA BIKE SOLIDÁRIA

O Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB) programa coordenado pela Saltur, lançou, em 2020, a campanha Bike Solidária para estimular a doação de bicicletas, novas ou usadas, além de itens de segurança como sinalizadores, capacetes, luvas e roupas de ciclismo. Em conjunto com a organização Parceiros da Alegria, já reformou e entregou mais de 450 bicicletas ao longo de quatro anos.

As bikes usadas, após passarem por uma reforma, são doadas para pessoas que, durante a pandemia, passaram a necessitar deste meio de transporte para trabalhar, a exemplo dos entregadores de *delivery* que, muitas vezes, alugam bicicletas de outros. Além disso, ao longo do ano todas as bicicletas infantis doadas e reformadas entregues a crianças na época do Natal.

MOVIMENTO SALVADOR VAI DE BIKE (MSVB)

Lançado em 22 de setembro de 2013, por iniciativa da prefeitura, o Movimento Salvador Vai de Bike é um conjunto de ações integradas para incentivo ao uso da bicicleta na capital, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida na cidade. Nos últimos oito anos, o movimento já promoveu a instalação de 50 estações de bicicletas pública e de 12 estações do programa Bike Turista, dois bicicletários públicos – classificados entre os mais modernos do Brasil – e mais de mil paraciclos.

Além disso, a prefeitura passou a permitir o acesso de ciclistas nos quatro ascensores públicos e nos terminais

marítimos da Ribeira e do Subúrbio Ferroviário. Também criou ciclofaixas de treinamento para atletas, nas avenidas Centenário e Professor Magalhães Neto, e 21 Bike Pit Stops.

O MSVB registrou, desde sua criação, mais de 1,8 milhão viagens realizadas por soteropolitanos e turistas com as bicicletas compartilhadas, 260 mil pessoas cadastradas nos diversos projetos, 1.611 motoristas de ônibus e táxis capacitados quanto à conduta em relação ao ciclista, mais de 100 eventos e campanhas de conscientização realizados junto ao setor privado e a organizações não governamentais, 14.300 crianças atendidas pelo programa de formação de ciclistas – Projeto Escolinha Bike, Vila Infantil e Circuito de Minibikes do Itaú.



Bicicletário Ribeira